

Tentam Depor o Govêrno Amazonense

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.421

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável, passando a bom, com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 19,6.
Mínima: 15,0.



O monstro Benedito Moreira Carvalho ao entrar no Cartório para as novas confissões

REVOLTAM-SE OS COORDENADORES

Advertida a Câmara Por João Neves

Modificações substanciais na situação mundial estão sendo previstas pelo Itamarati. Essas alterações se produziram no decorrer da próxima Assembléia Geral da ONU, a realizar-se em outubro, em Nova York, e durante a qual a Rússia assumiria uma nova atitude em relação às potências ocidentais.

CONFIDENCIAS A CÂMARA

As revelações acima foram feitas ontem pelo chanceler João Neves numa conversa reservada que manteve na Câmara dos Deputados com o presidente Nereu Ramos, os líderes da maioria e da minoria, srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, e outros próceres parlamentares. O objetivo da visita do chanceler ao Palácio Tiradentes foi precisamente o de convidar a Câmara a nomear representantes à delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, tendo o sr. João Neves insistido na responsabilidade dessa representação, que estará destinada possivelmente a tomar em nome do Brasil, decisões da maior importância.

SIMONE SIMON EM DEAUVILLE



DEAUVILLE — A famosa estrela francesa do cinema e do teatro, Simone Simon, está em Deauville, na praia atlântica, um "bikini" que nunca mostrou em suas apresentações no palco ou na tela. Embora o rosto de Simone não seja mais exatamente aquele que conhecíamos em seus filmes, seu corpo ainda é uma coisa que resiste ao "bikini" com uma galhardia poucas vezes igualada. (Foto AGIP—DC, via aérea)

A Polícia Militar Quis Dar um Golpe de Estado

Deposição do Governador e Prisão do Presidente da Assembléia Amazonense — Motivo: Atraso de Pagamento — Pagos os Atrasados, Abortou o Movimento

MANAUS, 10 (Asapress) — Urgente — A Polícia Militar pretendeu depor o governador interino sr. Alfredo Marques de Oliveira e sequestrar o deputado Ney Rayol, presidente da Assembléia Legislativa e seu substituto eventual — anunciam, hoje, de grande destaque, os vespertinos amazonenses.

MOTIVO DA FRUSTRADA REBELIÃO — MANAUS, 10 (Asapress) — Urgente — Anunciando que a polícia militar pretendeu depor o governador interino sr. Alfredo Marques de Oliveira e sequestrar o deputado Ney Rayol, presidente da Assembléia Legislativa e seu substituto eventual — anunciam, hoje, de grande destaque, os vespertinos amazonenses.

Sequestro à Senhora do Felipeta

O advogado do inúmeros felipetas, o sr. Julio Ferreira da Silva, requereu o sequestro dos bens da esposa do tenente Luiz Felipe de Albuquerque. Essa atitude foi inspirada no fato de (Conclui na 2.ª página)

ESTACA ZERO



Charge de Edésio Esteves para o D.C.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES: Dr. José Maria Whitaker, Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção, Dr. José Carlos de Macedo Soares. Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo. Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Aranha e Danton Contra Vargas e o Seu Govêrno

Os Colaboracionistas da UDN Desencantados — Aranha Chama Ministros de "Palhaços" — Danton Estréia na Câmara Como Oposicionista

O sr. Getúlio Vargas não deu a menor satisfação aos coordenadores políticos que conversavam com a oposição, pedindo apoio para o govêrno e oferecendo pastas ministeriais. A entrevista do sr. Negrão de Lima, desautorizando as coordenações, continua de pé e sabe-se, já agora, que representa ela, pelo menos, o pensamento da alta direção do PSD e do govêrno de Minas, desinteressados de qualquer reestruturação no Ministério.

CONTATOS CORTADOS

Os coordenadores, aliás, deram ontem demonstrações positivas de que foram cortados seus contatos com o Catete, pois, enquanto o sr. Antonio Balbi no continuava sumido, o sr. Osvaldo Aranha chamava, em entrevista, os atuais ministros de "palhaços" e anunciava o fracasso do govêrno. O sr. Danton Coelho, ao mesmo dispêndio, declarou na Câmara, fazendo sua estréia parlamentar que o atual Ministério fracassou e que todo o país sente a necessidade de que seja mudado o govêrno. Voltou-se especificamente contra o sr. Negrão de Lima, que, por sua vez, tornou a falar para dizer que "não sabia que o sr. Danton se considerava coordenador".

APOIO EM VARGAS E JUSCELINO

A propósito da entrevista, esclareciam as pessoas que mantêm contato com o Catete que o sr. Negrão de Lima se limitava a comunicar ao Presidente os termos gerais de suas declarações, sem aludir à parte referente aos coordenadores. Entretanto, o ministro da Justiça teve a autorização prevista do governador Juscelino Kubitschek para dizer o que julgasse conveniente.

Entre os colaboracionistas da UDN, o clima ontem era de desolação. Somente o deputado Candido Ferraz continuava a jogar na reforma ministerial, mas em meio ao ceticismo geral. Do sr. Negrão de Lima, dizia-se que estava absolutamente tranquilo, convencido de que exprimiu realmente o pensamento não só de seus colegas de Ministério como também do próprio Presidente da República. O titular da Justiça, aliás, tem mandado dizer ao sr. Osvaldo Aranha que não quis ofendê-lo com a sua entrevista. Sob esse aspecto, sabe-se que o sr. Negrão tinha em mãos um coordenador: o sr. Antonio Balbi, candidato à sua pasta, que atuava abertamente nos meios parlamentares como emissário do sr. Getúlio Vargas para proceder a um levantamento de forças que permitisse a reestruturação do govêrno.

O DISCURSO DO SR. DANTON COELHO

O ex-Ministro do Trabalho, nos (Conclui na 2.ª página)

O Catete Prende o Aumento há 21 Dias

Apesar de Esgotadas as Providências de Estudo, a Mensagem Não é Remetida ao Congresso

Completaram-se, ontem, vinte e um dias de demora do processo de aumento dos servidores públicos nas mãos do presidente da República, já agora não podendo alegar o govêrno a necessidade de se realizarem novos estudos sobre a questão, por demais analisada por órgãos do govêrno e até extra-oficiais.

De fato, o ministro da Fazenda fez sua última remessa do processo no dia 20 de agosto, data em que se esgotaram todos os recursos protelatórios do Executivo para fugir à promessa de apêlo que solenemente fez no dia 25 de janeiro do ano corrente.

RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA

Não poderá palrar mais dúvida em nenhum espírito, sobre a responsabilidade na protelação que há sete meses se verifica e em cuja execução o govêrno se utilizou de todos os expedientes: primeiro, nomeando uma comissão especial; mais tarde, destituindo essa comissão para nomear outra; em terceira fase, aguardando opinião do ministro da Fazenda; na ante-final, ouvindo o DASP; posteriormente, remetendo o processo para novo exame do ministro da Fazenda; e, finalmente, não mais tendo que fazer com o pupilo, limitando-se a engavetá-lo e a silenciar.

OS PRAZOS — Note-se que o prazo de vinte e um dias foi suficiente para que o DASP elaborasse o seu longo trabalho, no qual não se restringiu ao exame puro da questão, mas, adiantou-se, trazendo críticas sobre a política administrativa e de salários seguida pela União.

Recebendo o processo no dia 15 de julho, devolveu-o o Dasp ao Catete no dia 5 de agosto, uma terça-feira.

NEM O MINISTRO — No dia seguinte (quarta-feira, 6 de agosto), o ministro da (Conclui na 2.ª página)

NEVES NÃO GOSTOU



Na solenidade realizada ontem, no Itamarati, de entrega das 22 taças oferecidas pela Embaixada do Brasil em Santiago aos campeões pan-americanos, todos os craques brasileiros estiveram ausentes, notando-se a presença geral dos "cartolas". O ministro Neves da Fomento lamentou o fato em discurso e sorriu amarelo. (Texto na 10.ª pag., seção de esportes)



Roupas, chapéu e a famosa pasta marrom que Benedito usava nas suas hediondas sortidas pelas estradas érnas nas manhãs das segundas-feiras

Reconstituem-se os Crimes do Monstro

Atribui a Fatos de Sua Infância a Origem de Sua Terrível Anomalia Sexual

Foi, iniciada ontem, a segunda e porventura a mais importante fase do inquérito policial sobre a série de crimes de natureza sexual cometidos em vários pontos do São Paulo por Benedito Moreira Carvalho: a reconstituição das cenas dos atentados.

Na parte do interrogatório, o monstro louco confessou mais três crimes, faltando, apenas o caso de Barueri, onde outra menina foi sacrificada.

A MESMA TRANQUILIDADE

Ao confessar-se autor dos três crimes, Benedito reafirmou seu empenho em só falar a verdade, a fim de que a Justiça não se visse em dúvida quando o fosse julgar e condenar. Menos introspectivo que nas audiências anteriores, o monstro, ontem, falou um pouco mais da sua vida, recordando a juventude como o princípio da degeneração orgânica que agora atingiu os extremos da anomalia. Recuando mais, foi à infância, quando, — diz — apanhava

Um Tarado às Avessas Seria o Magistrado

BELO HORIZONTE, 10 (D.C.) — Duas jovens, irmãs, Lúcia (15 anos) e Vânia (17 anos), foram à Delegacia de São João Del Rei para acusar o juiz de Direito, aposentado, sr. José Lopes Ribeiro, (de 60 anos) de haver-las perseguido, no êrmo de uma estrada, no começo da noite, com propostas insultantes. Repellido, o magistrado deu-lhes dois tiros, errando o alvo. A versão do juiz é o avesso da história: elas é que o perseguiram; ele fugiu e para amedrontá-las disparou o revólver. ACUSAÇÃO DAS JOVENS — De acordo com as duas moças, filhas do escrivão daquela cidade, sr. Plínio Monteiro, o magistrado as encontrou numa estrada, mais ou menos às 20 horas. Surpreendidas, foram abordadas: era

PERSONALIDADE PSICOPATA

Dentre os vários depoimentos de psiquiatra sobre o monstro-indivíduo que abalou o país com a sua hedionda história de crimes, destaca-se o do professor Mira e Lopez, que já exerceu a cátedra de Psiquiatria da Universidade de Barcelona e que hoje serve no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. — Não tenho dúvida de que se trata de uma personalidade psicopata. Esse homem é um doente. Quanto à dupla personalidade, necessário se torna vir

(Conclui na 2.ª página)

Um Revisor Inventou o "Brasilismo"

Foi um simples e teimoso revisor da Imprensa Nacional o lançador do vocábulo "brasilista" em lugar de "brasileiro", nos textos do "Diário Oficial", inovação criticada e condenada pelo senador Aluisio de Carvalho Filho, em discurso anteontem pronunciado, no Senado, em qual publicamos, ontem, resumo que provocou verdadeira celexuma filológica, tal o número de vozes entendidas que logo e com veemência se levantaram para condenar o neologismo, por improprio e ridículo.

MANIA DO REVISOR

O sr. Brito Pereira, Diretor da Imprensa Nacional, explicou, ontem, o uso da palavra: o tal revisor tinha a mania de corrigir os textos oficiais: onde havia um "brasileiro", ele substituiu por "brasilista". Excessos comuns a alguns revisores que se arrojam em "polícia da pureza linguística".

"ISTA" E "EIRO"

O professor Antenor Nascentes repele e diz porque repele a inovação: — O sufixo "ista", regra geral refere-se a qualidade, religião. Por exemplo, e em virtude de fenômeno histórico, poderá indicar o lugar de nascimento, como, por exemplo, "paulista". O sufixo "eiro" que formou o termo "brasileiro" em verdade é improprio, mas por motivos históricos consagrou-se. A língua é uma entidade viva e não pode obedecer a resoluções de gabinete, por mais respeitáveis que sejam. Chamou-se inicialmente aos que trabalhavam com pau-brasil "brasilheiros". Caiu-se na generalização e eu continuo fiel ao termo ainda

(Conclui na 2.ª página)

Atentados ao Regime Democrático

Danton JOBIM

A REPÚBLICA da Colômbia nos era apontada como um dos países da América Latina em que deitara raízes o regime democrático. Um vergonhoso atentado contra a existência de dois jornais de Bogotá veio, entretanto, manchar a tradição de cultura política do povo colombiano.

Durante muitos anos viveu a nação irmã sob o império da normalidade legal. Os partidos aceitavam as regras do jogo democrático; os cidadãos submetiam-se à honrosa servidão da lei. De súbito, em 1948, estando reunida em Bogotá a Conferência Interamericana, o muni-foi sacudido pela notícia de que degradantes cenas de selvageria haviam ocorrido nas ruas da capital colombiana, em consequência da morte do líder liberal Gaitan.

Essa explosão inesperada era o fruto dos processos demagógicos ultimamente introduzidos na política colombiana. Os líderes se entregavam aos métodos populistas, pondo a serviço de suas ambições ou de seus ódios os instintos mais baixos do homem.

E eis que uma verdadeira rebelião, cuja origem nunca se explicou devidamente, espalhou-se, logo, pelas ruas centrais da cidade e só não logrou subjugar o govêrno graças à disciplina do Exército e sua ação fulminante na defesa da ordem e das instituições.

As consequências desses acontecimentos ali estão. A Colômbia foi empurrada para a ilegalidade ou para a falsa legalidade dos govêrnos que, para sobreviverem, estão condenados a apoiar-se na força, sob a proteção do estado-de-sítio permanente.

Domingo, finalmente, depois de se terem noticiado sangrentos incidentes no interior entre a polícia e liberais, irromperam em Bogotá novas desordens, desta vez promovidas por manifestantes conservadores. Culminaram os distúrbios com a depredação e incêndio de dois grandes diários, entre os quais "El Tiempo", um jornal que honra a imprensa da América Latina.

Vejam, pois, a que estado a demagogia sem freios reduziu em pouco tempo uma república que era uma das raras exceções no concreto de ditaduras ostensivas e disfarçadas deste continente.

O Brasil podia orgulhar-se, durante o reinado de Pedro II, de viver imune à infecção caudillesca. Nossos caudilhos foram reduzidos pela espada a serviço do trono e da lei. Por isso, quando tombou o Império, um presidente da Venezuela teria dito quando lhe comunicaram a proclamação do sistema republicano: "Acabou-se ontem a única república que havia na América do Sul". Queria significar com estas pala-



Danton JOBIM

bras que o respeito aos direitos e garantias do cidadão — fim precipuo dos sistemas democráticos de govêrno — havia sido a característica da monarquia constitucional brasileira.

A República, no Brasil, ameaçou várias vezes mergulhar no caos e a continuidade democrática sofreu o seu eclipse, mas o país voltou à normalidade legal. E o nosso dever é conservá-lo rigorosamente dentro dela. O primeiro passo para isso é repelir enérgicamente as soluções demagógicas, que nada solucionam e arrastam a nação para um impasse, de que só poderá sair por um golpe de força, arrastando-nos para fora dos quadros legais que tão penosamente reconstituímos.

Na Colômbia está comprometida a própria base moral do regime, que é a liberdade de opinião. Quando a um jornal, representante de uma parcela minúscula que seja da opinião nacional, lhe faltam garantias para viver e circular, não se pode dizer que exista o clima para o jogo das competições democráticas. Democracia é menos um sistema jurídico que um estado de espírito e um estágio da evolução política dos povos, imune ao primarismo dos apelos demagógicos.

A Nossa Opinião

A Pavorosa

Cara da Inflação

COMEÇOU de novo a rodar em ritmo acelerado a "guitarra" do papel-moeda. Estamos agora emitindo cerca de quatrocentos milhões de cruzeiros por semana. Deste modo, o meio circulante já se aproxima da casa dos trinta e sete bilhões e irá aos quarenta antes do fim do ano. Os reflexos de tal expansão do processo inflacionário já se fazem sentir na coletividade de forma inquietante. Ai estão as greves e os dissídios de natureza salarial, os preços dando verdadeiros pulos na sua corrida altilista, os desajustamentos econômico-sociais alarmando os espíritos mais otimistas. (A banana passou a Cr\$ 24,00 e a laranja chegou aos Cr\$ 30,00 por dúzia). O fenômeno tem várias causas, mas a principal é, sem nenhuma dúvida, o aumento vertiginoso dos meios de pagamento, enquanto a produção permanece estacionária.

Cada vez se acentuam mais os lucros de um pequeno grupo ao mesmo tempo que diminuem profundamente as rendas reais da imensa maioria da sociedade.

Escasseiam os produtos de consumo genérico e aumentam os de consumo específicos. Os produtores de artigos de luxo ganham muito e os de bens essenciais, especialmente de gêneros e utilidades, não obtêm remuneração adequada para o seu esforço e o seu capital.

E' pavorosa a cara da inflação.

A Luta Pelos

Postos de Sacrificio

ENTREVISTA do ministro da Justiça está sendo discutida, contestada e esclarecida.

No fundo, o que existe de verdade é a luta pelos cargos.

Os que se encontram nos postos, apesar de todos os sacrifícios, não querem renunciar. São alérgicos à ideia de retirada. E se defendem de todos os modos, inclusive atacando.

Os outros, que estão na "fila", esperando sua vez, procuram forçar a reforma do Ministério, abrindo vagas para nelas encaixar sua vocação, sua alta capacidade administrativa, seus propósitos cívicos de servir ao país nas magnas funções do Estado.

Para a consecução desse objetivo, recorrem a todos os processos, desde a crítica até às intrigas políticas de tanto agrado em certos círculos do poder público.

Os primeiros fazem força para continuar, confiando acima de tudo na lei da inércia, no "deixar estar para ver como fica".

Os segundos agitam o ambiente, insinuando talvez em Comte, a fim de serem conduzidos pelos acontecimentos.

Essa a versão dos fatos, que se pode oferecer ao povo, trocando em miúdo as declarações dos próceres.

Tinham razão os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos quando, respondendo aos "coordenadores", ofereceram apenas a honesta cooperação da UDN no plano parlamentar. Nada de encargos administrativos. A visão daqueles líderes salvou o seu partido do ridículo desse jogo de cabra-cega.

Os Bondes do Centro

NINGUEM contesta as boas intenções do sr. Edgar Estrela no sentido de melhorar o sistema do trânsito nesta cidade. Dizemos melhorar, pois o próprio diretor do Serviço de Trânsito já declarou que o problema é insolúvel. Por isso mesmo, todas as medidas, tomadas ou a serem tomadas, terão apenas um caráter paliativo.

Agora, por exemplo, projeta-se suprimir os bondes que trafegam pelas ruas 1.ª de Março e 7 de Setembro. Dirão os técnicos que a medida é ótima, pois descongestionaria o tráfego naquelas vias públicas. Não contestamos, em princípio, essa opinião. E' necessário, porém, atender ao verdadeiro interesse do povo, que será duramente castigado, no caso de se concretizar a ideia em projeto.

Já calculou o dr. Estrela o sacrifício que será imposto à grande massa de gente, de trabalhadores em maior parte, que se serve das barcas da Cantareira, ou que exercem suas atividades no Arsenal de Marinha, obrigada a andar a pé da praça da República até à Praça 15 e vice-versa? Que outra condução terá essa gente? Ônibus? Em primeiro lugar o número desses veículos não suporta o transporte de tantos passageiros. Depois, há a ponderar, mais um onus pesará na bolsa do pobre.

A Marinha do Brasil

ALMIRANTE Arêa Leão, falando por ocasião da entrega dos diplomas aos oficiais que concluíram os Cursos da Escola de Guerra Naval, apontou o "velho conceito de neutralidade" como teoria obsoleta. Hoje em dia não será mais possível a um país manter-se neutro. "As nações — disse ele — queriam ou não queriam, serão beligerantes ativos, arrastadas na voragem da conflagração".

Adverte o ilustre marinheiro sobre os perigos de uma nova guerra que parece inevitável. O Brasil precisa preparar a sua esquadra de requisitos técnicos modernos para "não sermos surpreendidos nas condições desfavoráveis em que o fomos, tanto na primeira como na segunda guerra mundial".

A grande linha de defesa do nosso país está no mar. Com uma costa imensa, o Brasil não pode ficar à mercê dos agressores. E' uma verdade muitas vezes dita, mas que esquecemos logo que a paz se restabelece no mundo.

Reminiscências Perturbadoras

URPREENDEU, de um modo geral, o prazo a que se referiu o sr. Negrão de Lima como necessário às realizações do Governo. Para o Ministro da Justiça os cálculos devem ser feitos na base de dez anos.

Excedeu-se, evidentemente, o político mineiro. Foi inábil na sua referência, sobretudo diante dos seus próprios antecedentes pessoais.

Não atentou, provavelmente, o sr. Negrão de Lima para o papel por ele desempenhado em 1937, não obstante ser o Secretário Geral do Comitê Pró-Candidatura José Américo de Almeida. Esqueceu-se que a fixação de um prazo de dez anos pela mesma pessoa que coordenou o golpe de Estado, contra a Constituição de 1934, junto aos governadores, para estabelecer uma ditadura, que, se dez anos não durou, deve-se o fato a causas estranhas à vontade do entrevistado — haveria de repercutir mal, como de fato repercutiu.

Preocupado, e maisiadamente, em servir ao sr. Getúlio Vargas, prestou-lhe o Ministro da Justiça um desserviço. Nada mais incômodo deve ser para o Presidente da República do que o agravamento da desconfiança já reinante. Tudo deveria ser feito objetivando criar um ambiente de crédito para o Governo.

Quando solicitações, como a de "união nacional", feitas pelo Presidente da República, não conseguem encontrar um clima favorável devido, exclusivamente, à falta de confiança que têm os meios políticos em relação às afirmativas do Governo, grande é a inconveniência das frases que permitem as interpretações pouco claras e que geram o temor de uma nova tentativa de destruição do regime democrático.

O que deve desejar, sem dúvida, para poder governar, o sr. Getúlio Vargas, é desmanchar, de todo, qualquer clima de desconfiança. Somente assim ele poderá contar com a colaboração de todos os partidos. De outro modo, jamais conseguirá a "união nacional".

Mas para que a nação possa abrir crédito de confiança ao Presidente da República é necessário que ele mesmo e os seus auxiliares proporcionem elementos para tanto. Com entrevistas do modelo da que deu o Ministro Negrão de Lima, a situação ficará inalterada. Crescerão as dificuldades ao invés de diminuir, conforme deve estar na vontade do Governo e na do país.

A's vezes, são essas frases, julgadas sem importância, que criam os mais sérios obstáculos às iniciativas governamentais. No caso em hipótese, a perspectiva dos dez anos oferecidos pelo Ministro da Justiça, quando muito se fala em reforma constitucional, em falta de sinceridade das esferas oficiais, em saudosismo da ditadura, foi da maior inoportunidade. Não poderia ser pior a impressão causada nos meios políticos.

Torna-se necessário, portanto, que se façam mais atentos os responsáveis pelo Governo, quando vierem a público, para o que irão dizer, se, de fato, pretendem recuperar o terreno perdido e criar o clima de confiança que lamentavelmente tem faltado ao Poder Executivo desde a sua investitura.

NAGUIB CONTINUA A VARRER

J. Guilherme de Aragão
MAIS surpreendente e sensacional forma política e administrativa, depois da guerra, está acontecendo no Egito. A revolução militar começou a varrer de cima para baixo, inaugurando a limpeza com um banho de benzina na corte do rei Farouk. Depois de investir contra os malorais conservadores convites com o estado crônico de corrupção, o general Naguib desferiu um golpe de força contra as correntes políticas, assestando um impacto demolidor no Partido Wafista. Compreendeu, ainda, em tempo, o chefe militar que estava impondo muita inovação radical em um meio político e social não somente conservador mas, sob certos aspectos, mumificado e antiquadamente feudal. E na previsão de um movimento reacionário, evocou maior soma de poderes, afastando da direção geral do novo Estado egípcio a presença de Ali Maher.

Constituindo uma poderosa frente militar, Naguib iniciou nova fase de governo, em parte iconoclasta, para o regime pe-rempio; em parte construtivo, para a nova ordem estabelecida. Sob o último aspecto, o fato mais importante é a decretação da reforma agrária, segundo a qual a distribuição "per capita" de terras fica limitada a dois mil acres.

E', porém, na parte de demolição da ordem precedente, que o governo revolucionário tem revelado maiores surpresas, todas de aspecto negativo. Ainda ontem anunciou o quartel general de Naguib que estava preparando nova lista de personalidades à espera de prisão. A polícia de limpeza empreendeu uma busca no Automóvel Clube Real, ali descobrindo um balanço de lucros e perdas do rei Farouk, nas bancas de jogo. O presidente de outra entidade do mesmo gênero — o Clube do Nilo — foi preso domingo. Finalmente, até ontem, quarenta e oito políticos de prole, dentre os quais dois antigos chefes de Gabinete e um ex-secretário do Partido Wafista, estavam nas grades. E adverte Naguib que a limpeza está longe de chegar ao meio.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Morto Vai Passando Bem

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Comentando, há tempos, um discurso parlamentarista do sr. José Augusto, em que o ilustre representante do Rio Grande do Norte dava por abandonado e condenado pela doutrina moderna o princípio da separação de poderes, que continua a nos parecer fundamental, manifestávamos o desejo de conhecer, na íntegra, o aludido discurso, para verificar quais os tratadistas da doutrina e por que teriam eles abandonado o dito princípio da separação e independência dos poderes, "que vinha sendo considerado, desde Montesquieu, como a garantia máxima, ou mesmo única, dos povos contra a prepotência".

NADA DE NOVO SOBRE A SEPARAÇÃO DE PODERES

Na sessão de segunda-feira última, o sr. José Augusto nos distinguiu com uma resposta a esse comentário: "Venho apenas satisfazer à indagação do jornalista. Citarei os tratadistas, indicando até os livros e as páginas em que escreveram". Segue-se uma série de 20 autores, alguns citados mais de uma vez. "Fica, assim, dada a minha resposta ao jornalista... cuja estima tanto prezo", disse o sr. José Augusto, concluindo essa parte do seu discurso.

A grande e sincera estima do jornalista, bem como a sua admiração, tem direito o sr. José Augusto, não só por antigas relações de família, como pela sua atuação na vida política do país, orientada, sempre, no melhor sentido democrático e valorizada pelas suas atitudes que são as de um homem probo, votado à defesa do interesse público, e também as de um intelectual. Independente das referidas relações de família, este cronista dedica ao sr. José Augusto viva admiração, desde o fecundo governo por ele realizado no Rio Grande do Norte, com segura e esclarecida visão dos problemas sociais e econômicos do Estado e no mais reconfortante espírito liberal. Recorde-se, a esse propósito, que a Escola Doméstica de Natal, só por si, é realização que recomenda e consagra um governo, assegurando-lhe a gratidão do povo.

E', pois, nos termos da mais perfeita cordialidade que, por vezes sucederá lhe serem opostas, nesta seção, críticas e reservas, não a ele, José Augusto, mas a alguma de suas ideias e, notadamente, ao seu parlamentarismo. Nesse ponto, estamos em absoluta divergência. E, respeitando a convicção e o entusiasmo de tão ilustre antagonista, não podemos deixar de lhe opor a nossa não menos firme convicção em contrário.

Vejam, por exemplo, o caso ora em debate: o do pretense abandono do princípio da separação de poderes, pela moderna doutrina. As citações de autores, feitas pelo sr. José Augusto, esclarecem devidamente a questão. Não se trata de nenhuma descoberta recente, sensacional e revolucionária, que viesse, bruscamente, invalidar o pensamento dominante, em direito político, desde Montesquieu e o que nos inclinariam a chamar o seu postulado. Nada disso: os autores citados, não menos conhecidos do que Barthélemy, Bluntschli, Goodnow, Giraud, Duguit, Nogaró, Seignobos, Mirkiné, Guertzevitch e o nosso Soriano de Souza, entre outros, limitam-se a criticar algumas aplicações e extensões desse princípio que se lhes afiguram condenáveis e prejudiciais.

COMO ENTENDER A SEPARAÇÃO

Assim modificado e limitado o alcance da discussão, não teremos dúvida em concordar com mais de uma dessas opiniões. A de Bluntschli, por exemplo, quando diz que "a expressão usual — separação dos poderes — conduz a falsas aplicações. A separação completa dissolveria a unidade e destruiria o corpo social". Não precisamos alongar-nos em transcrições: os outros autores dizem mais ou menos o mesmo. Em suma: afirmam que os Poderes não devem atuar separados, mas em colaboração, coordenação e harmonia. "Independentes e harmônicos entre si", diria um presidencialista, sem modificar o pensamento daqueles autores.

Realmente, o princípio da separação de poderes pode ser bem entendido ou mal-entendido. Se o concebermos como o do estabelecimento de compartimentos estanques, cada um a funcionar sem tomar conhecimento dos outros, há de proceder as críticas. Mas, nunca foi esse o seu verdadeiro sentido. Quando se fala em separação dos poderes, o que se pretende acentuar é, essencialmente, a sua diferenciação — anômica, histológica, fisiológica. A diferenciação que os erige em órgãos autônomos, distintos-independentes, isto é, ligados por um nexo de coordenação, apenas, e não de subordinação. Subordinam-se, todos, a um fim comum, mas funcionam separados, embora solidários, como grupos que estabelecem a divisão do trabalho e das competências, sem que um deles possa destituir os outros.

Ciência ao Alcance de Todos

A Otitite Média Aguda na Infância

Poucas são as crianças que passam a primeira infância sem serem molestadas pela otite média aguda e se tal afirmativa parece um exagero, é porque muitas são aquelas que são acometidas por este tipo de inflamação do ouvido médio sem que o seu reconhecimento tenha sido feito, tal a discreção com que às vezes se apresenta a moléstia, a ponto de justificar a designação de otite latente, para aquelas que assim mascaradas se desgracam dificultando o diagnóstico.

O ouvido médio é uma cavidade encerrada no osso temporal, fechado do lado do conduto auditivo pela membrana timpânica e que se põe em comunicação com o rino-faringe, por meio de um canal, a tromba de Eustáquio. Este conduto que tem como função arejar o ouvido médio, é que serve de veículo a infecção determinando a otite. Toda otite média aguda tem como causa uma infecção microbiana que atinge o ouvido médio, por intermédio da tromba de Eustáquio. Na primeira infância a riqueza do tecido adenóide do rino-faringe, (função do nariz) favorece as constantes rino-faríngites gripais, que pela tromba acometem então o ouvido médio determinando a otite. A interferência do tecido adenóide do rino-faringe no determinismo da otite é de tal ordem, que em certos casos, necessário se torna a remoção cirúrgica do mesmo em crianças até de meses de idade, sem o que a otite média não regride. Nestes casos admite-se que os germes como que se entremencham no rino-faringe, constituindo então um foco que fica alimentando a otite, que só com a remoção do mesmo poderá ceder. No que diz respeito aos sintomas

da otite média aguda na primeira infância, devemos dizer que nada de mais variado neste particular e que em certos casos, os sintomas se mostram distantes do ouvido, despiando aqueles que procuram elucidar o caso. Por outro lado, a falta de queixa do paciente no que diz respeito à dor, por não saber se exprimir, concorre também para dificultar o esclarecimento do diagnóstico. Um dos sintomas principais é a dor que às vezes é tão intensa, que não deixa o paciente descansar um momento sequer. A criança então bate-se o tempo todo, sacode a cabeça e grita sem parar. Há casos em que a dor só se mostra em certas ocasiões, principalmente quando a criança vai se alimentar, porque os movimentos de deglutição provocam dor refletida no ouvido. Sabemos que a trompa de Eustáquio está inflamada na otite média e que o ato de deglutição provoca a contração de músculos que se inserem próximo da tromba, daí a dor. Deve-se portanto desconfiar da otite média nas crianças que choram no momento da amamentação e que largam o seio gritando. Não é raro que nestes casos se faça confusão com inflamação da garganta. Há casos também em que a dor se manifesta, em ocasião em que a criança toca com o ouvido no travesseiro por exemplo. Essas são formas atenuadas da otite média aguda na infância. A febre é outro sintoma que habitualmente acompanha a otite média aguda na infância e é às vezes o único sintoma. Todo especialista de crianças sabe perfeitamente, que sempre que um menino tem febre e que o exame clínico habitual nada revela, precisa ser examinado por um especialista de ouvidos e

quase sempre quando o pediatra nada encontra, o otologista (especialista de ouvidos) diagnostica uma otite média. A febre que acompanha a otite média aguda na primeira infância pode ser discreta mas em certas formas mais intensas, pode atingir a cifra mais altas. Nestes casos de otite médias e agudas com febre muito altas, pode-se observar convulsões que dão ao quadro clínico um caráter de gravidade, embora seja apenas em aparência.

Outros sintomas podem surgir em consequência de uma otite média na primeira infância e nesta idade a otite torna uma feição toda especial, devido à frequência com que enriquecem o quadro clínico, sintomas que se manifestam a distância. Os sintomas para o lado do aparelho digestivo são comuníssimos e pode-se dizer que há anos atrás, quando ainda não se tinha uma noção bem precisa a este respeito, muitas crianças morreram por sintomas gastro-intestinais, cuja causa não foi relacionada com o ouvido e que por isto não cederam, levando os pacientes à morte. Os vômitos e a diarreia, são sintomas comuníssimos que aparecem na otite média na primeira infância e não raro os únicos sintomas, despiando por completo o diagnóstico de sua origem. Atualmente esta noção está bem esclarecida e por isto, toda criança com sintomas gastro-intestinais que não cedem com a medicação habitual, deve ser reexaminada por um especialista de ouvidos. Sintomas também para o lado do sistema nervoso central frequentemente aparecem nas otites médias agudas e isto explica, pela proximidade do ouvido médio e do endo-criânio, o que torna muito vizinhas, a

mucosa do ouvido médio e as meninges. Na criança na primeira infância, esta proximidade de ouvido e meninges, fica acrescida pela existência de uma scissura (rachadura) no teto do ouvido médio. Os sintomas decorrentes da repercussão da otite no sistema nervoso são: o torpor, a agitação, os vômitos de tipo cerebral, convulsões, epilepsia localizada e, em certos casos, um quadro de meningite típico.

Todos estes sintomas cedem com o tratamento adequado, que é a paracetose do tímpano ou incisão desta membrana, que não tem consequências para o lado da audição e que não pode ser substituída, pelo emprego de antibióticos (penicilina etc.).

PALÁCIO ITAMARATI

O sr. João Neves de Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati os srs. Alberto Lins Camargo, secretário da O. E. A.; Ivan Vejvoda, embaixador da Iugoslávia; Geoffrey Harrington Thompson, C.M.G., embaixador da Grã-Bretanha; Juan I. Cooke, embaixador da Argentina; dr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai; Martin Guilayn.

EFEMÉRIDES

11 de Setembro.
1764 — Nasce em Faro, Portugal, Carlos Frederico Leopoldo, depois Visconde de Laguna, que chegou a general de Exército brasileiro e teve destacada atuação na guerra Cisplatina.
1823 — Morre em Londres Hipólito José da Costa, o notável jornalista da Independência.
1924 — Morre no Rio de Janeiro, o almirante Júlio Cesar de Noronha, ex-ministro da Marinha.

Intercâmbio Entre o Leste e o Oeste

BENJAMIN E. WEST

As Feiras Comerciais de Leipzig e de Viena, que se instalaram neste mês, trazem novamente à baila a questão do comércio entre a Europa Ocidental e o bloco soviético. O comércio entre o ocidente e o oriente foi a espinha dorsal da Europa antes da guerra, consistindo, principalmente, da troca das matérias primas da Europa Oriental e de alimentos pelos produtos industriais e químicos e maquinarias produzidos pela Europa Ocidental. Embora o centro ativo desse comércio estivesse entre a Alemanha e os Balcãs, todas as nações europeias se beneficiavam dele.

Hoje, sete anos depois da guerra, o comércio oriental-occidental decaiu. O volume total dessas exportações está agora entre 600 milhões e um milhão de dólares, ou seja, menos de um terço do movimento de antes da guerra.

Dois motivos principais contribuíram para isso. Em primeiro lugar, a diminuição da produção nos países soviéticos tornou impossível a execução de um programa amplo de exportações; em segundo, os países comunistas formaram um gigantesco "Novo Mercado Mundial", que pretendem tornar auto-suficiente, sob o domínio soviético. Conforme acentuou o "Pravda" em 25 de julho, a "Rússia e as Democracias Populares iniciaram uma colaboração fraternal através do Novo Mercado Mundial, que dia a dia mais se fortalece". O comércio no sentido dessa auto-suficiência desde então continuamente aludiram à necessidade de integrarem a economia de seus países na economia da União Soviética. A reforma inicial de 1950 estabeleceu firmemente esse "Novo Mercado Mundial".

Entretanto, os comunistas foram veementes em suas suplicas no sentido da realização do comércio entre o Ori-

ente e o Ocidente. Em abril próximo findo, levaram a efeito em Moscou uma conferência econômica, da qual resultaram numerosos "acordos comerciais", largamente divulgados.

O plano de propaganda neste mês assinala dois acontecimentos. O primeiro é a Feira de Leipzig, na Zona Soviética da Alemanha. A imprensa comunista vem aludindo a essa Feira como um resultado prático da Conferência de Moscou. Velhos "slogans" de propaganda ressurgiram. Exemplificando: comentário publicado na zona soviética declara que "Moscou e Leipzig demonstram conjuntamente como dois sistemas econômicos diversos podem subsistir, lado a lado, pacificamente".

O segundo acontecimento é a Feira Internacional de Comércio de Viena. A União Soviética empresta tal importância à iniciativa, que A. B. Sazcharov, ministro soviético do Comércio Exterior, estará presente, tendo sido construído um pavilhão de mármore, aço e vidro, de duas dependências, para exposição de produtos soviéticos.

Novamente, contudo, as declarações comunistas e suas atitudes colidem. Apenas um mês antes da Conferência de Moscou, homens de negócio ingleses foram forçados, por pressão de Pélping, a abrir mão de seus interesses na China. Muito pouco dos chamados "acordos de Moscou" estão atualmente em execução. Segundo o "Der Unabhaegig", da Áustria, fez notar em 30 de agosto, "... a Áustria vendia numerosos tratores para a Polónia, mas, após o primeiro embarque, as autoridades polonesas receberam ordem de Moscou de adquirir seus tratores na Tchéco-Eslováquia e de denunciar o acordo com a Áustria". (USIS).

O Que Se Diz

...QUE o deputado Osvaldo Orício irritou ontem toda a Câmara com os apertes que deu ao sr. Danton Coelho, que estava na tribuna como líder da oposição...

*
...QUE, enquanto o dito Danton dizia que todo o governo tinha falhado, o sr. Osvaldo Orício estava interessado apenas em saber se ele achava que o sr. Benjamin Cabello tinha fracassado...

*
...QUE, por três vezes, o dito Orício interrompeu o orador, para fazer a mesma pergunta, sendo que na última vez, os deputados soltaram em uníssono um "oh!" de impaciência, tendo o sr. Rui Santos, que presidia a sessão, sido obrigado a pedir ao apertante que não mais apertasse pois o tempo do orador estava se esgotando...

*
...QUE os deputados que mais aplaudiram o discurso do sr. Danton Coelho foram os da UDN, sobretudo o sr. Alomar Baleeiro, mas que também quase todo o PSD batia palmas ao ex-coordenador getulista...

A Opinião do Leitor:

MONOGRAFITES

O sr. "Quim" remeteu nos periódicos, sob o mesmo título de "Monografites" alguns pensamentos, que recithei, a respeito dos fatos em evidência. Desta feita, faz-nos três comunicações em termos um tanto quanto vagos. Na primeira, "Do trabalho e suas funções básicas", conclui que "A função do empresário se distingue da função da refaria". A afirmativa não se faz acompanhar de maiores esclarecimentos e passa o leitor imediatamente a outra tese: "Da premiação trabalho igual salário igual", que consta apenas da conclusão: "Nas funções manuais, como a fábri, aplica-se um caráter maximal e nas funções célebres um caráter minimal". Finalmente, única inteligível, a terceira conclusão, que trata "Da competência e conveniência do Judiciário nos litígios entre empregados e empregadores", afirmando: "Substituir os dissídios coletivos por decisões das assembleias legislativas é jogar mais lenha na fogueira da demagogia, com todo o seu cortejo de repercussões anti-econômicas".

FALHOU A ETIQUETA

De Belo Horizonte, o sr. Antônio Fernando de Figueiredo Penna, bisneto de um fidalgo da Casa Imperial e de um fidalgo do Império, não se podendo conter ante a injustiça cometida contra um membro da corte brasileira, preterido pelo ministro da Educação, enviou-nos o seu protesto, nos seguintes termos:

"Há dias os jornais noticiaram que, tendo o governo ordenado a transladação dos restos mortais da Princesa Isabel, (A Redentora), da Europa para o Brasil, a fim de serem depositados, com os do Imperador, na Catedral de Petrópolis, o sr. Ministro da Educação nomeou uma comissão para estudar esse assunto. Diziam mais os referidos jornais que, entre estas pessoas, havia sido nomeado o Príncipe Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, residente em Petrópolis. E' lamentável que, tendo o Brasil, em sua Fazenda São José Jacovizinho, Est. do Paraná, o Príncipe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, neto da Princesa e Herdeiro Presuntivo da Coroa Brasileira, dele não se tenha lembrado o sr. Ministro. Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, neto da Princesa e Herdeiro da Coroa e Chefe da Casa Imperial (teoricamente, Dom Pedro III). Já que o governo resolveu nomear um membro da família Imperial para a dita comissão devia ter escolhido o Chefe da referida família.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:
Diretor Geral 43-6498
Diretor Redator Chefe .. 43-3014
Diretor Superintendente .. 43-3930
Gerente 43-3930
Redator Chefe Assistente .. 43-6574
Secretaria 43-5539
Política 43-4417
Economia e Finanças 43-3014
Estatística 43-4472
Polícia 43-5082
Suplementos 43-3239
Depart. de Difusão 43-3662
Depart. de Publicidade 43-5609
Depart. de Publicidade 43-3762

ASSINATURAS	
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Post.: Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	
Sucursal em São Paulo	
Av. Ipiranga, 879-13.º e 11.º	
Tel.: 28.4564	

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da PLAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 23, sobreloja 2.ª. Telefone: 23-2765 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

Panorama Econômico NO BRASIL

telefone: 42-1071 - 2 As 11 e 12
9 horas

18 Idem	735,00	Meses:	Vend. 170
18 Idem	735,00	Setembro	181,50
79 Idem CRS 5.000,00	3.620,00	Outubro	182,00
Estaduais: — Apis:		Novembro	S-V 181
3 Minas Populares ...	300,00	Dezembro	S-V 182
20 Minas 75% port.	540,00	Janeiro 1953	S-V 183
45 Minas Rec. Eco-	2.000,00		S-V 183

Tipo 2, duro	193,50	193,50						
Uno 5, duro	193,50	193,50						
Mercado	Calmo	Calmo	Setembro	197,40	197,40	São Paulo, 10		
Embarques	59,48	76,74	Dezembro	197,40	196,79		Abert	Feel
Entradas	35,571	30,922	Janeiro	194,90	194,90		N-C	N-C
Existência	1.684,82	1.708,58	Março	195,00	195,00			
Saídas	106,774	5,098	Maio 1953	195,00	195,00		Março 1953	397,00
			Julho 1953	194,90	194,90		Dezembro	317,50

Outubro	39,76	39
Dezembro	39,70	39

com bilhete de 3 a 5a R. 10
baliza de 3 a 31 e alta de 10 a

CINEMA + Decio Vieira Otoni

"A Caminho do Pecado"

THE LAS VEGAS STORY (RKO-Radio) é uma história de jogo e jogadores cujos episódios se alternam entre dois cassinos e uma delegacia de polícia de Las Vegas. Seus principais protagonistas são um trapaceiro (Vincent Price), sua esposa (Jane Russell), o namorado desta (Victor Mature) e um pianista boêmio interpretado por um pianista verdadeiro chamado Hoagy Carmichael. Na fita, Mature é um policial honesto, competente, implacável e inapetavelmente canastrão.

As personagens de "A Caminho do Pecado" se envolvem em situações banais e se desembracam mal mesmo no desempenho de cenas onde a vulgaridade reponta a parte mais difícil. Conta-se na fita a história de um trapaceiro que vem "faltar a sorte" nas casas de jogo de Las Vegas. Chega acompanhado da esposa, que fora, há tempos, "lady-crooner". Ele, é Vincent Price; ela, Jane Russell. A moça reencontra o antigo namorado, hoje um tenente da polícia local. O reencontro da paixão, a essa altura, junta-se à decepção que lhe causa o marido e o problema romântico fica solucionado com o furto de um colar, a prisão do jogador e duas mortes: a de um vilão e a de um proprietário de cassino.

"The Las Vegas Story", que não é mais do que esta síntese, veio precedida de uma publicidade extraordinária. A notoriedade que se antecipou, entretanto, não foi prove-

cada pelo produtor Howard Hughes, que este, sendo um diretor lúcido ("O Proscrito") e um produtor consciente, bem sabia que o filme não valia muito. A "história" em torno de "Las Vegas Story" nasceu em um famoso incidente lúcido entre o "scripter" Paul Jarrico e Hughes, sendo o primeiro acusado pelo segundo de "forçar" o sentido do tema, contaminando o enredo com diálogos de inspiração comunista. Jarrico foi despedido e a história de Jay Daxler, que dizem ser boa, foi confiada à adaptação de Earl Felton e Harry Essex. Posteriormente Paul Jarrico, no ler no-licia de que uma parte de sua inspiração fora mantida no segundo tratamento, fez a seguinte intimidação a Hughes: ou o produtor chefe da RKO colocaria seu nome como autor da adaptação ou pagaria uma indenização de cinco mil dólares. Negada a pretensão, moveu o escritor uma ação contra a produtora e o resultado é que, apesar da acusação de inspiração "vermelha", o famoso "descobridor de talentos" viu-se condenado a pagar, no final, trezentos e cinquenta mil dólares a Jarrico. E transformou, sem querer, um filme deficiente numa obra sensacionalmente aguardada.

Ao dirigir o filme, Robert Stevenson ("Jane Eyre") não encontrou no entrecho elementos que lhe possibilitassem a realização de uma obra bem composta, como algumas vezes tem conseguido. Pessimos os atores, sem exceção.

FOGÕES
JUNKER & RUH A GAS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
A GAS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B
TEL. 22-4261

HOTEL IMPERADOR

ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
(RECEM-INAUGURADOS)

Preferido Por Proporcionar o Máximo Conforto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FOR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR - Nunca Mais se Hospedará Em Outro

Diária a partir de Cr\$ 80,00

Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

AVIPAM COMÉRCIO S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 4 de Agosto de 1952

Aos quatro dias do mês de agosto de mil, novecentos e cinquenta e dois, na sede social de AVIPAM COMÉRCIO S. A., estabelecida à Av. Presidente Wilson, 123 — nesta cidade, reuniram-se acionistas representando mil, quatrocentos e vinte e cinco (1.425) ações, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, número 1 (um) folhas número 9 (nove). O diretor, senhor Joaquim Rolla assumindo a presidência declarou aberta a sessão, convidando para secretários o Sr. Aloisio Martins. Determinou o Sr. Presidente fossem lidos os anúncios de convocação publicados no Diário Oficial em seus números dos dias 28 e 30 de junho e 1 de julho de 1952 e no Jornal do Comércio em seus números dos dias 28 e 29 de junho e 1 de julho de 1952 do seguinte teor: AVIPAM COMÉRCIO S/A. Assembléia Geral Extraordinária. São convocados os srs. Acionistas para se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, à Avenida Presidente Wilson, 123, loja, às 14 horas, do dia 4 de Agosto, para efetivação do aumento do capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, de 20 do mês corrente. Até essa data, a Assembléia dos Senhores Acionistas exercer o direito de preferência para subscrição de ações correspondentes ao aumento de capital, de acordo com o que se achava sobre a mesa e que passava a ler: "Lista de subscritores do aumento do capital de AVIPAM COMÉRCIO S/A. — de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividida em 2.000 (duas mil) ações nominativas, integralizadas, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de Junho de 1952. Nomes — Nomes — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão e residência — Ações — Valor — Assinatura — 1 — Tereopolis Imobiliária Ltda. Sociedade Brasileira — estabelecida à Av. Rio Branco, 311-B — brasileiro — desquitado — residente Hotel Copacabana Palace — ap. 56 — 1.805 — 1.805,000,00 — Joaquim Rolla — 2 — Ismael Gomes Braga — brasileiro — casado — contador — Rua Ramon Franco, 63 — 1 — 1.000,00 — Sr. Ismael Gomes Braga — 3 — Manoel Xavier Alves de Matos — brasileiro — casado — funcionário público — Av. Copacabana, 1.194 — ap. 410 — 1.000,00 — Sr. Manoel Xavier Alves de Matos — 4 — Abrahão Daher — brasileiro — comerciante — R. Toneleros, 28 — 1 — 1.000,00 — Sr. Abrahão Daher — 5 — Onofre Rebelo Horta — brasileiro — advogado — R. Riachuelo, 121 — ap. 610. 1 — 1.000,00 — Sr. Onofre Rebelo Horta — 6 — Alamiro Quintão — brasileiro — solteiro — comerciante — Av. Rio Branco, 311-B. 1 — 1.000,00 — Sr. Alamiro Quintão. Total 2.000 2.000,000,00. O Sr. Presidente se congratulou com todos os presentes, por ter sido totalmente subscrito o aumento do capital, e deu totalidade ao capital, e o arquivamento no Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Estando assim definitivamente aprovado e subscrito o aumento do capital, redigiu-se a presente ata no livro próprio o qual vai por todos assinado. Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1952. — (a.) Aloisio Martins — Secretário.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO CERTIDÃO

Processo n.º 24.979/52
CERTIFICO que a AVIPAM COMÉRCIO S/A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 24.541, por despacho de 9 de setembro de 1952, cópia autêntica das atas de suas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 20-6 e 4-8-52, que aprovaram e efetivaram o aumento do capital social, de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 4.000.000,00 e alteraram os estatutos, e arquivaram ainda, recibos dos depósitos de Cr\$ 200.000,00 e Cr\$ 1.800.000,00, efetuados no Banco Mercantil do Brasil S/A., guia com o pagamento do selo proporcional ao aumento do capital social, estatutos e lista dos subscritores do aumento do capital social, do que dou fe. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 10 de setembro de 1952. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. H. escrevi, conferi e assinou, Dirce Barbosa de Almeida, Eu, Alberto Narciso Moreira, Contab. ref. 28, pelo Chefe da S. R. E., subscreevo e assino, Alberto Narciso Moreira.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar: no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembleia, 98 — Sala 59-A — Fone 42-3021
CONSULTA COM HORA MARCADA

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO METRO METRO
JUNE
ALLYSON VAN JOHNSON
Cedo para Beijar
"Too Young to Kiss"

2ª FEIRA
Cores pelo **TECHNICOLOR**
na produção de Hal Wallis
O ÚLTIMO CAUDILHO
LADD SCOTT
KENNEDY IRELAND
"MOUNTAIN"

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
POLTRONAS BIBI
— CR\$ 15,00 —
NA MAIS HILARIANTE COMÉDIA DE SEU REPERTÓRIO
"BEIJA-ME E VERAS"
COM DELORES E UM ELENCO DE PRIMEIRA
AS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA — Vespertal às 16 horas
Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas
A seguir "DIVÓRCIO" — Três atos de Glauce Dana
Tradução de Bibi Ferreira

Copacabana Tel. 27-0020
Ramal Teatro
Av. N. S. COPACABANA, 291
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant paraît...)
O maior sucesso de Paris — Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LE BEUSON MODAS
As 21,30 horas
Quintas, sábados e domingos — Vespertais às 16 horas

MONTE CARLO
a única "boite" que apresenta realmente, todas as noites,
2 "SHOWS"
TELS.: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
apresenta
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
De Fernando Lobo e Paulo Soledade
com DORIVAL CAYME — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CAROL'S BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS
Reservas — 26-1783 — 26-7437

Regulamentado o Exercício da Profissão de Vendedor Ambulante
Estiveram ontem, no Palácio Guanabara, cerca de 200 vendedores ambulantes a fim de agradecer ao prefeito João Carlos Vital a assinatura da lei que regula a profissão de vendedores ambulantes. A referida lei do de bons antecedentes e exige o uso de vestimentas brancas e limpas, todas as vezes que esses vendedores estejam em exercício de suas funções.

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

RETRETA NA QUINTA DA BOA VISTA

O Departamento de Turismo próximo, dia 14, retreta na às 18,30 horas, pela Banda da Prefeitura fará realizar no Quinta da Boa Vista, das 15,30 Cidade do Rio de Janeiro.

USO no carter

ESSO EXTRA MOTOR OIL

... porque, além de possuir alto índice de viscosidade, inalterável a todas as temperaturas de funcionamento do motor, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais, de ação detergente, que asseguram limpeza e proteção ao motor.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Cartaz + Espetáculos de Hoje + Teatros + Cinemas + Cartaz + Espetáculos de Hoje + Teatros + Cinemas

TEATROS
SERRADOR — "Chiquinha bubá", comédia de Torrado. — Elenco: "Eva e seus artistas". — As 20 e 22 horas.
REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicalizada de Luiz Petrólio e Chianca de Garcia. Elenco: Dery Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Catalão e outros. — As 20 e 22 horas.
JARDEL — "Val levando", revista com Evilaço Marçal, Joana d'Arc e outros. — As 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — "A verdade nua", comédia de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Biele, Zolene e outros. — As 20 e 22 horas.
GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", comédia de De Filipo. Elenco: Jaime Costa, Jurema Magalhães e outros. — As 20 e 22 horas.
COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco: "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jarrel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — As 21,30 horas.
CARLOS GOMES — "Beija-me e veras", comédia com o elenco da Companhia Bibi Ferreira. — As 21 horas.
CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — As 21 horas.
PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço. — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — As 21 horas.

CINEMAS
Os Lançamentos
CEDO PARA BEIJAR — (Too Young to Kiss) (MGM) — Produção americana. Comédia: uma pianista quer ser ouvida por famoso empresário. Diretor: Robert Z. Leonard. Elenco: June Allyson, Van Johnson, Gy Young, Paula Corraly. Nos 3 cinemas METRO, HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (N. Metro-Passeio, a partir do meio-dia).
JENNIE — "Portrait of Jennie" — Selznick — Produção americana. Drama: História de um artista que, lutando com estranhas dificuldades, tenta pintar o retrato de uma moça. Diretor: Wilhelm Dieterle. Elenco: Joseph Cotten, Jennifer Jones, Ethel Barrymore, Lillian Gish. Nos cinemas LUIZ IMPERIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, BRAZ DE PINA e MEM DE SA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TORMENTO DA CARNE — "Fleisch und Feur" — Produção americana. Drama: História de um boxeador atingido pela fatalidade. Diretor: Joseph S. Searling. Mona Freeman, Wallace Ford. Em exibição no VITÓRIA, MIRAMAR, MONTE CASTELO, AVENIDA ODEON, (Niterói). — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 horas.
A CAMINHO DO PECADO — ("The Las Vegas Story") — (RKO) — Produção americana. Drama: História tendo como ambiente a cidade de jogo, onde dois homens lutam pelo amor da mesma mulher. Diretor: Howard Hughes. Elenco: Jane Russell, Victor Mature, Vincent Price. Nos

Cinemas, PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.
PIONEIROS DO SUL — ("The Barefoot Mailman") — (Columbia) — Em cores. Produção americana. Comédia: um menino que, em fins do século passado, encontra Robert Cummings. Terra Moore, William Garg. Nos cinemas TIVOLI S. JOSÉ, ALVORADA, SANTA ALICE, LEME, S. PEDRO, FLUMINENSE, OH-RAO e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.
ADULTERIO — ("Atto di Accusa") — (Art) — Produção italiana. Melodrama: um marido que, por uma mulher, se envolve em uma trama. Diretor: Giacomo Gentilomo. Elenco: Lea Padovani, Marcello Mastroianni, Karl Ludwig Diehl, Andrea Checchi. Em exibição no PALACIO, ART PALACIO, PRESIDENTE, MAUA e PARATODOS. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.
A VENENOSA — Produção mexicana. Drama: História de uma trapaceira que não podia beijar. Diretor: Miguel Morayta. Elenco: Gloria Marin e Armando Calvo. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, IDEAL, COLISEU, MARACANA, BONSUCESSO, IGUAÇU (Nova Iguaçu) e TIJUCA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 18 anos.
A INTRUSA — ("Japanese War Bride") — (FOX) — Produção americana. História com os "pracinhas" vencedores no Japão. Diretor: King Vidor. Elenco: Shirley Yamaguchi, Don Taylor. Nos cinemas PALACIO, REX, COLISEU e VAZ LOBO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana
MARIA CRISTINA — (Palmex) — Produção mexicana. Musical, com números, rumbas e congas. Diretor: Ramon Pereda. Elenco: Maria Antonella Pons, Carlos Costa. Improprio até 18 anos.
ODEON — A rumba apresenta-se pessoalmente no palco, cantando e dançando. Horário: 2 — 3,30 — 6,30 — 9,15 horas. Filmes: 2 — 4,15 — 7,15 e 10 horas.
OUTROS PROGRAMAS
Centro
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Um grilo de angústia".
CINEAQ TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "Jennie".
COLONIAL — 42-8512 — "A caminho do pecado".
GUARANI — 32-5851 — "Correio do Inferno".
IDEAL — 42-1218 — "Venenosa".
IMPERIO — 22-8348 — "Jennie".
IRIS — 42-0763 — "So los seus e Nevada".
LAPA — 22-2543 — "O gavião do deserto".
MARRCOS — 22-7979 — "Tarzan, na terra selvagem" e "O mandachuva".
MEM DE SA — 42-2232 — "Jennie".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Cedo para beijar".
ODEON — 22-1503 — "Maria Cristina".
PALACIO — 22-0838 — "A intrusa".
PARISIENSE — 32-1023 — "A caminho do pecado".
PLAZA — 22-1093 — "A caminho do pecado".
PATHE — 22-6795 — "Adultério".

Presidente — 42-7128 — "Adultério".
PRIMOR — 43-6881 — "A caminho do pecado".
RITZ — 42-6237 — "A venenosa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Adultério".
RIVOLI — 42-9525 — "Pioneiros do Sul".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Pioneiros do Sul".
VITÓRIA — 42-9020 — "Tormento da carne".
Zona Sul
ALVORADA — 27-2826 — "Pioneiros do Sul".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Adultério".
ASTORIA — 47-0466 — "A caminho do pecado".
AZTECA — "A venenosa".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Jennie".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 26-3939 — "Mulheres em minha vida".
GUANABARA — 47-3805 — "A venenosa".
LEME — 37-6412 — "Pioneiros do Sul".
LEBLON — 27-7805 — "Jennie".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Cedo para beijar".
MIRAMAR — "Tormento da carne".
NACIONAL — 26-6072 — "Entre dois juramentos".
PIRAJÁ — 47-2593 — "Por amor também se morre" e "Aventuras do Don Coyote".
POLITEAMA — 25-1143 — "Devoção" e "Talhado em granito".
RIAN — 47-1144 — "Jennie".
RITZ — 37-7224 — "A caminho do pecado".
ROX — 27-8245 — "A intrusa".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 27-7679 — "Jennie".
Zona Norte
AMERICA — 48-4519 — "A intrusa".
AVENIDA — 48-1667 — "Tormento da carne".
BANDEIRA — 26-7575 — "Entre os dois juramentos" e "Armas da lei".
CAIXA — 29-8178 — "Jennie".
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Perdição" e "O Intrepido xerife".
CATUMBI — 22-3681 — "Queijo salado".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Pioneiros do Sul" e "Casa da discórdia".
GRAJAU — 38-1311 — "O degredado" e "Aventuras de Don Coyote".
HADDOCK-LOBO — 48-9810 — "A caminho do pecado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Cedo para beijar".
MARACANA — 48-1910 — "A venenosa".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "A caminho do pecado".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Dentista da noite".
TIJUCA — 48-4518 — "A venenosa".
VELO — 48-1381 — "Mulher de gelo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Notícia individual" e "Cumplimento".
Subúrbios da Central
ALFA — 29-8215 — "Vingança da floresta" e "A ilha do tesouro".
BANDEIRANTES — 29-5262 — "Paladino das Pampas" e "Piratas do Caribe".
BARONESA — "Legião sulista".
BELMAR — 29-3752 — "O melhor dos homens maus".
BONSUCESSO — "A venenosa".
COELHO NETO — "A agulha e o gavião".
COLISEU — 29-8753 — "A venenosa".
EDISON — 29-4449 — "O homem do pistolet".
IGUAÇU — "A venenosa".
IMPERIAL — "Sinfonia de Paris" e "Romance de uma espiã".
IRAJÁ — "Apenas um delinquente" e "Testemunha de vista".
JOVIAL — 29-0552 — "A marca do zorro".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sob os céus de Nevada" e "Meu lindo amor".
MARABÁ — 29-8038 — "Terra selvagem".
MASCOTE — 29-0411 — "A caminho do pecado".
MEIERS — 29-1222 — "Tarzan e a escrava".
MODELO — 29-1578 — "Ballarina atomica".
MODERNO — BNG 842 — "Barco das iludidas".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tormento da carne".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Santa entre demônios" e "Amor e violência".
PARATODOS — 29-5191 — "Adultério".
PIEDADE — 29-6532 — "Baloncebolistas calados".
QUINTINO — 29-8230 — "Balnearia atomica".
REALENGO — BNG 742 — "Lidia Barney, a feiticeira do Haiti", e "Um marido impossível".
RIDAN — 29-1633 — "Pobre coração".
ROCHA MIRANDA — "Sansão e Dalila".
ROULIEN — 49-5691 — "Estranha caravana" e "Selvas da morte".
PROGRESSO — SANTA ALICE — 38-9993 — "Pioneiros do Sul".
TRINDADE — 49-3038.
VAZ-LOBO — 39-9198 — "A intrusa".
Subúrbios da Leopoldina
BRAZ DE PINA — "Jennie".
ORIENTE — 30-1131 — "O sen-tenciado".
PARAISO — 38-1050 — "Abbott e Costello em Bruxaria".
PARRAMA — 30-1131 — "O envalado e Sherwood".
RAMOS — 30-1094 — "Falso delitivo".
RODRIO — 30-1889 — "Alinda há sol em minha vida".
SANTACECILIA — 30-1823 — "Perdição".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Tico-Tico no Fubá".
S. PEDRO — 30-5005 — "Pioneiros do Sul".
Ilha do Governador
JARDIM — Lydia Barney, a feiticeira do Haiti".
Caxias
BRASIL — "Mistérios do das Fúnd" e "Demônios turbulentos".
CAXIAS — "Alma cigana" e "Parceira no jogo".
Niterói
EDEN — "Tres graneles amil-bras".
ICARAI — "O homem das sombras".
IMPERIAL — "Entrego-me a você" e "Armas da lei".
ODEON — "Tormento da carne".
PALACE — "Pobre coração".
PARAISO — "Segredo casa".
RIO BRANCO — "A luva de ferro".
S. JOSÉ — "Tesouro dos bandidos".
VITÓRIA — "Mulher de rua".
Petrópolis
CAPITOLIO — "O convite".
D. PEDRO — "Dona diábala".
PETROPOLIS — "Mulher de rua".
Vila Meriti
GLORIA — "O tesouro do vultão" e "O cavaleiro negro".

RIA FEDERAL DO

RIA FEDERAL DO

PRÊMIO MAIOR:

CR\$ 2.000.000,00

PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º ordens.

Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta azul, fundo verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: **EXTRAÇÃO EM 10 DE SETEMBRO DE 1952, às 14 horas. A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Os bilhetes são integrados em papel branco, tinta azul, verde e rosa. EXIBIR EM SEU PREÇO DE VENDA. ATENÇÃO: VERIFIQUE A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Todos os numeros terminados em 1 tem - Cr\$ - 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 18 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

CONCERNING: MONDEL CAMPBELL PENNY

03 FISCALIA DO GOVERNO. Mario Salema Teixeira Coelho
Hernandes de Araujo Pinto

184.º Extração

184.º Extração

NOMES IGUAIS E CARAS DIFERENTES

A Confusão é Completa Proporcionada Pela Dualidade de Nomes — Os 3 Jair do Fluminense — Os Quintuplos, Joel — Osvaldos e Osvaldinhos — Um Casal — As Exceções — A Providência Necessária

De MARIO JOSÉ

A dualidade de nomes no futebol sempre existiu — sempre criou confusões não só



Jair, do Flu

para o torcedor, como também para a imprensa. Não é difícil encontrarmos um nome servindo a vários jogadores e no mesmo clube.

Os Três Jair do Fluminense

No Fluminense encontramos nada menos de três jogadores com o nome de Jair. Para a identificação deles em Alvaro Chaves emprega-se após o prenome o numeral ordinal. Assim temos o Jair I, o Jair II e o Jair III.

O médio direito (procedência Bauri) é o primeiro; o



Rubens, do América

extintor da asa média esquerda é o segundo; e o ponteiro esquerdo que pertence ao Vasco o terceiro. Todavia esse critério é falho e oferece dúvidas. Pois não se sabe se o Jair, suplente de Bigode, seja o segundo, sendo ele o primeiro que chegou a Laranjeiras.

Os Quintuplos

O nome Joel também gera confusão. Na verdade, apresenta um aspecto diferente dos "Jair", pois os jogadores que são conhecidos por esses prenomes atuam em clubes diferentes. Atualmente no futebol Metropolitano encontramos nada menos de cinco jogadores com esse nome. Inicialmente, tendo em vista a sua maior projeção, encontramos o ponteiro do Flamengo. Todavia existem mais: o zagueiro do América, o ponta esquerda do Fluminense; o arquirremido do Canto do Rio e finalmente, um brotinho do Bangu.

Osvaldos e Osvaldinhos

Se bem que com alguma variação o nome OSVALDO



Maneco, faz um casal

oferece o mesmo aspecto. Muitos clubes criaram uma distinção utilizando-se do sufixo "INHO". Porém, nem isso deve ser suficiente para evitar confusão, pois ninguém pode duvidar que um jogador do Bangu, resolveu chamado de Osvaldinho...

Além desse caso, temos o arquirremido do Botafogo; o zagueiro do Olaria e ainda o médio suplente do Fluminense.

Distiguídos com o sufixo "inho" encontramos o "pivot" do América e ainda o ponteiro esquerdo do Madureira.

Outros Exemplos

Os exemplos acima poderiam ser suficientes. Citaremos mais alguns. Com o nome de Rubens, além do ala-

cante rubro-negro, há mais dois médios: um no América e um no Fluminense. Didi já temos dois, um do Fluminense e outro no América; Valdir também oferece dois exemplos, por sinal dois zagueiros um no S. Cristóvão e outro no Bonsucesso; Nestor também encontramos dois, o atacante do Flamengo e o zagueiro suplente do Fluminense.

Um Casal

Maneco já era o Saci de Irajá, quando da Bahia chegou-nos o grande Maneco. Dois que escaparam e tiveram-nos da confusão apenas com a troca do "o" pelo "a".

A Providência Necessária

O caminho a seguir, assim pensamos, seria o uso do sobrenome e, nos casos idênticos,



Jair, o Rosa Pinto

teles, o aproveitamento do prenome associado. O Bangu, em face de ter em seu plantel dois jogadores com o nome de Moacir, usou esse sistema. Assim surgiram De Paula e Bueno e dessa maneira evitaram-se as possíveis dúvidas.

As Exceções

Há, porém, os que são exemplares únicos. Os casos virgens que destoam que fogem a essa regra, são as exceções honrosas. Ante a essa paisagem inflacionária é de espantar que eles existam ainda. Principalmente quando se vê surgir agora a duplicata de Leônidas — admiramos que o Ademir continue sendo um apenas.



Rubens, do Fla

Hoje o Treino Das "Estrêlas"

Hoje, às 18,30 horas no ginásio do Tijuca Tennis Clube será levado a efeito mais um treino da seleção Carioca que participará do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol.

Sob a orientação de Fu-Machu treinarão as seguintes atletas:

Ivani, Marli, Laura, Vanda, Carminha, Celma, Otília, Diciona e Eugênia.

BELO HORIZONTE COM O MAIOR GINÁSIO DO BRASIL Belo Horizonte vem de festejar a inauguração do majestoso Ginásio de Minas T. C. Inicialmente o mais completo na América do Sul. Com todo o aparelhamento indispensável para o incentivo ao esporte especializado, a iniciativa constitui uma realização de grande vulto. A solenidade de inauguração esteve presente o governador Juscelino Kubitschek, que assistiu a realização dos primeiros jogos de basquete e vôlei dos V. Jogos Universitários Brasileiros.

Para atestar-se a amplitude do novo ginásio do Minas T. C. basta frisar que na noite inaugural ocorreram ali cerca de 1.000 pessoas.

TORNEIO BRASILEIRO DE LANCE-LIVRE POR CORRESPONDÊNCIA

Em comemoração a "Semana do Basquete Sul-Americano" a C. B. de Basquete institui o Torneio Brasileiro de Lance-Livre por Correspondência.

O regulamento deste certame vem de ser distribuído as entidades filiadas.

ABRE-SE DOMINGO O CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO DE BASQUETE MININO DE BASQUETE A CBB iniciará no próximo domingo, no amplo ginásio do Tijuca T. C., a disputa do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, certame que contará com a participação de representantes de São Paulo, Goiás, Paraná, Estado do Rio e Distrito Federal.

Haverá Barulho no Volei NENHUM JOGADOR ESTEVE NO ITAMARATI MAS NÃO FALTARAM OS "CARTOLAS"

ZEZÉ FOI RECEBER



O ministro sorriu amarelo

Madureira Não Perdeu Esperanças Com Genuino

Antonio Moscoso Diz Não Acreditar no Azar — "Vou Trazer o Jogador"

Os círculos oficiais da Madureira já se mostram mais esperançosos em reconquistar Genuino, atendendo às afirmativas do sr. Antonio Moscoso, de que na semana do jogo contra o Botafogo, o craque de Sete Lagoas estará novamente reintegrado ao plantel.

Aliás, as palavras do vice-presidente da Madureira denotam certa determinação, pois inclusive, teve oportunidade de

acrescentar em palestra com a nossa reportagem que não acredita que Genuino venha a solicitar reversão de classe.

"Esse golpe não pega, mais", observou. Quanto a Genuino ter afirmado que não assina contrato, não tem fundamento. Podem ficar certos de que eu trarei Genuino".

Estão na Pauta do Tribunal

Na reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, apenas um profissional será julgado: Evaristo, o jovem atacante olímpico da Madureira. Mais cinco jogadores foram indicados, além de três clubes.

OS JOGADORES INDICADOS

Evaristo, do Madureira, por tentativa de agressão.

Jorge Gomes, do São Cristóvão, por igual infração.

Ari Quintela, do América, por agressão, sem atenuante.

Os jogadores Soca, Hélio e Nicola, do Bonsucesso, que não foram julgados na última semana por motivo do raciocínio de luz, será o primeiro processo a ser examinado pelo órgão de justiça.

TRES CLUBES

O Flamengo está indiciado, ainda por ter incluído Neca e Huguinho em dois jogos no espaço de menos de 48 horas. Somente o clube rubro-negro responderá pela falta, de vez que os dois jogadores não fizeram mais de que cumprir o seu dever.

Também o Botafogo e o Canto do Rio serão multados por atraso de tempo.

EVARISTO



Na pauta do Tribunal

VITÓRIA DO AMÉRICA NOS JUVENIS

Transferido da manhã de domingo, o encontro realizado na tarde de ontem, em São Januário, pelas equipes juvenis do América e Bonsucesso, terminou com vantagem dos rubros, pelo marcador de 2 x 1. Dessa forma, o América conseguiu manter a priveligiosa situação de co-líder invicto no certame.

O Fiasco da CBD na Recepção Oferecida Pelo Ministro Das Relações Exteriores — O Chanceler Estranhou a Ausência — E a CBD Tinha Sido Avisada

Nenhum jogador campeão pan-americano esteve presente à entrega das taças na solenidade realizada na tarde de ontem, no Palácio Itamarati, sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura. Os jogadores, que seriam, de fato, os homenageados pela missão diplomática do Brasil em Santiago como recordação pela brilhante campanha futebolística, não apareceram no Itamarati e, assim, não puderam receber, das mãos do chanceler, a taça de prata que lhes coube pelo título pan-americano.

MAS OS "CARTOLAS" ESTAVAM

tas" do nosso esporte, desde o mais ínfimo funcionário das entidades (Confederação, Federação, Conselho Nacional e quejandos) ao mais alto dirigente, de colarinhos duros e calças pisadas a ferro, prontos para as fotografias convencionais.

Mas o ministro João Neves não escondeu seu descontentamento pelo fiasco da recepção, tendo dito em discurso que lamentava profundamente a ausência dos "verdadeiros heróis" de Santiago do Chile, para quem era prevista a homenagem da embaixada do Brasil em Santiago.

Os "cartolas" (responsáveis diretos pelo fracasso, pois a CBD competia convocar os craques — campees) procuraram desculpas esfarrapadas, faltando inclusive com a verdade pois disseram ao sr. João Neves que

os craques tinham sido convocados.

ZEZÉ MOREIRA DESMENTIU Mas Zézé Moreira, que foi o único a estar presente, desmentiu os "cartolas". Foi claro, falando à reportagem:

"Não recebi nenhum comunicado da CBD. Foi a direção do Fluminense que me avisou pessoalmente. Também não disseram que era para convocar os jogadores. Pois ainda hoje pela manhã estive com os cra-

ques e seria fácil convidá-los ou lembrá-los da festividade".

AS 22 TAÇAS As 22 taças que seriam ontem entregues pelo ministro João Neves foram ofertadas pelo embaixador e pelos funcionários da embaixada do Brasil em Santiago do Chile, como prêmio aos campees pan-americanos. O embaixador Freitas-Valle, dizem, fez uma "coleta" entre os membros da missão e cumpriu o prometido.

BENITEZ



Bateu bola sem licença

Benitez Foi Bater Bola e Sentiu Ainda a Contusão

Mas o dr. Ibsen Acredita na Recuperação do Jogador Até Sábado — Flávio e as Modificações

Independente de qualquer determinação superior, o atacante paraguaio, Benitez, resolveu aproveitar a suspensão do coletivo marcado para ontem, fez um teste de caráter privado, para conhecer as suas possibilidades para o jogo de sábado, frente ao Botafogo. Em palestra com a nossa reportagem, Benitez teve oportunidade de esclarecer, que não se sente em condições de entrar em ação. Aliás acrescentou: "Estou sentindo a contusão. Acho difícil poder jogar, todavia somente no treino de amanhã (hoje), poderei tirar conclusões definitivas".

JOGARÁ, SIM Por outro lado, o departamento médico rubro-negro, na palavra do dr. Ibsen Martins, afirma que Benitez até o dia do encontro estará restabelecido da contusão. O mesmo acontece com o meio Jadir, da equipe de aspirantes, o qual os rubronegros nutrem grandes esperanças de ver-lo recuperado até sábado.

FLAVIO E AS MODIFICAÇÕES Referindo-se às alterações que pretende introduzir na equipe, para o prêmio contra os alvinegros, o técnico Flavio Costa esclareceu que a intermediação e o ataque vêm merecendo sua atenção.

Atendendo ao estado físico, atual, de Bria, o orientador rubro-negro está esperando o parecer médico, sobre Jadir, para então se decidir, já que Valter também está na pauta. Também, Beto possivelmente entrará no lugar de Jordan.

Quanto ao ataque, além de Benitez, também Índio e Clovis estão bastante cotados para integrar o time na pelica contra os botafoguenses. Isto equivale a dizer que em caso de Benitez não se recuperar a tempo, a meia esquerda será ocupada por Índio ou Clovis, enquanto Adãozinho será mantido no comando do ataque.

Em General Severiano: O Treino de Hoje Acaba Com Duvidas RUARINHO ESTÁ RECUPERADO

O coletivo que o Botafogo programou para a tarde de hoje, como encerramento dos preparativos para o jogo contra o Flamengo, vem merecendo especiais atenções por parte dos círculos alvi-negros, pois, dele surgirá a decisão sobre Ruarinho, Geninho e Paraguaio, as dúvidas do quadro.

Aliás, acrescenta-se que de acordo com as informações colhidas no departamento médico do grêmio da estrela solitária, Geninho é o único que vem merecendo relativa atenção, pois a recuperação do entorse, dependerá muito mais do jogador do que do tratamento.

RUARINHO RECUPERADO Quanto a Ruarinho, nenhuma dúvida subsiste, pois o jogador está completamente restabelecido. O ponteiro Paraguaio também se mostra bem disposto, e no exame a que foi submetido após a retirada do aparelho de gesso que lhe imo-

bilizava a perna, foram verificadas sensíveis melhoras.

Conseguiu Maioria o S. Cristóvão Voltará a reunir-se, hoje, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar, especialmente, do pedido do S. Cristóvão, pretendendo a inversão de campo do seu jogo com o Bangu.

Almeida, presidente do grêmio da rua Figueira de Melo, que já conseguiu maioria de votos dos seus co-irmãos, tendo absoluta certeza de que a inversão será aprovada, pois não causará prejuízo técnico ou financeiro a nenhum dos clubes ainda não consultados.

DEPENDE DO BOTAFOGO Os clubes Bonsucesso e Canto do Rio querem jogar sábado, à tarde, em São Januário, devendo ser participantes do Botafogo, participantes do clássico marcado para esse dia.

O clube rubro-negro não criará dificuldades, não se sabendo qual a decisão oficial do Botafogo, a qual será dada na reunião de hoje, que terá início às 18 horas, na FME.

Não Agradou a Escolha do Técnico

A escolha dos técnicos para organizarem e dirigir as seleções de Volei Masculino e Feminino que disputarão em Porto Alegre o Campeonato Brasileiro de Voleibol não agradou o Flamengo, justamente o campeão invicto da categoria de moças.

Não agradou aos rubro-negros a designação da F. M. V. nor-

que não foi escolhido para responsável pela seleção o técnico Passarinho, Cabrerá a direção das "estrelas" ao preparador do técnico T. C. Wilson Bar-

ros, nome que não foi bem aceito por aqueles que acompanharam o voleibol do "mais querido". Quanto ao técnico Paulo Azevedo, do Fluminense, para preparador da seleção masculina, não houve objeção. Pele-

mos, até o momento não surgiu qualquer "onda" sobre esta designação.

POQUE WILSON BARROSO A grã dos flamengos resume-se no seguinte:

Se o critério da F.M.V. foi o de designar para a seleção masculina o técnico do quadro campeão carioca masculino, por-

que não escolher para dirigir a seleção feminina o técnico do quadro campeão carioca feminino?

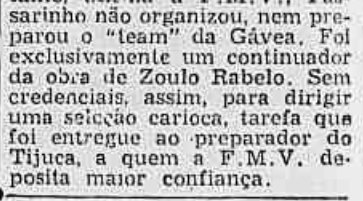
A resposta obtemos na secretaria da F.M. de Voleibol: — A escolha dos técnicos foi proposta pelo Diretor Técnico e aceito unanimemente pela diretoria da entidade. Se houvesse erro ou injustiça na designação de "A" ou "B" surgiria entre os diretores uma voz para discordar. Todos, sem exceção, aprovaram os nomes de Paulo Azevedo e Wilson Barroso, o que faz concluir o acerto desta designação.

CONTINUAÇÃO DE ZOULO RABELO

Ao que apuramos, a diretoria da F.M.V. para escolher Wilson Barroso firmou-se no fato do técnico campeão da categoria feminino ter sido Zoulo Rabelo e não Passarinho.

Zoulo Rabelo, conforme ouvimos na entidade do volei, foi quem organizou, quem preparou e apresentou o "six" de moças rubro-negros que tão brilhantemente, conquistou invicto o Campeonato Carioca. Após tomar posse na direção de futebol do São Cristóvão e posteriormente no Departamento de Arbitros da F.M.V., Zoulo deixou no meio da temporada de 52 a orientação do quadro flamengo e o substituiu nesta missão o atleta Passarinho. Portanto, afirma a F.M.V., Passarinho não organizou, nem preparou o "time" da Gávea. Foi exclusivamente um continuador da obra de Zoulo Rabelo. Sem credenciais, assim, para dirigir uma seleção carioca, tarefa que foi entregue ao preparador do Tijuca, a quem a F.M.V. deposita maior confiança.

RUARO



Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Está bem para sábado

Jacarandá-Assu Vai Tentar o "Doublee"

um "doublee", à moda Grão Vizir. Como os "doublees" são o "artigo do dia", é possível que o JACARANDÁ complete mais um, logo mais. SCHNEIDER, para não perder tempo, vai subir a Serra muito cedo, pois quer ver de perto a corrida do cavalo, na primeira carreira. Muita gente, aliás, já acumulou JACARANDÁ-ASSU, duas vezes e BAIANO...

TORPEDO Provoca Discussões na Madrugada Fria.

Geraldo: - "Ele é o Torpedo na Areia" Vieira: - "Esse Tabu Vai Cair!"



Com sua habitual simpatia, Cesar Covarrubias, acompanhado de E. Castillo, tece comentários sobre os futuros compromissos de Panther.

A CHANCE DE PANTHER

"No Peru Não Chove Nunca"

Cesar Covarrubias é a Favor da Retirada do Filho de Guatan — Castillo Quer Vencer no Peru — Naquela Pista Panther "Fuzilará"

O Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, está na iminência de perder mais um de seus valiosos competidores. Desta vez é PANTHER que tem sua inscrição incerta. Com os olhos voltados ao Grande Prêmio "Jockey Club do Peru", seus responsáveis pensam em retirá-lo dos 4.000 metros, que serão corridos no próximo dia 21, na Gávea.

OS MOTIVOS

Aos primeiros rumores, nossa reportagem procurou acesar-se de Cesar Covarrubias, seu treinador, a fim de prestar aos nossos leitores, esclarecimentos sobre a eventual desistência.

Fomos encontrar D. Cesar, passando com o filho, como já sabemos, em um dos bancos, próximo ao "paddock". Falamos-lhe da corrida de domingo passado, o que nos respondeu que seu pupilo não desistira a ninguém.

Castillo, cortando a ponderação, conclui:

— É seria mais uma corrida inútil. E triste saber que se tem o melhor cavalo e ver seus adversários rendendo tudo enquanto ficamos "colados" à lama.

Mesmo que chova não será uma carreira lucrativa, objetiva-se, pois os dois compromissos quase que se seguem.

— Não — comentou Dom Cesar. Não se prepara para nenhum para 2.200 metros, fazendo-o correr 4.000.

A Volta do Filho de SARGENTO no Grande Prêmio "Guanabara" — Uma Aventura no Prata e os Boatos da Ida ao Peru... — Vivi GUILHEM, de Régua, Esquadrão e Retrospecto em Mão, Traça os Planos Para o Futuro do Campeão — Distribuição de Retratos "Autografados"... — Encontro Com a MARE...

Se alguém perguntar ao turista se considera TORPEDO um "crack", a resposta virá com uma ressalva:

— Na areia, é!... Geraldo MORGADO, treinador do cavalo, concorda. Mas João Vieira discorda. E o técnico explica seu ponto de vista:

— Por que TORPEDO carrega essa fama de exclusivamente "arenático", se tem vitórias na grama? E o meu, quando potro e, posteriormente, 109" e fração, com Armando ROSA, se não me engano.

O repórter provoca a discussão entre treinador e técnico na madrugada fria. João esfrega as mãos:

— Afinal, não tenho nada com

— Ele está inscrito no "Guanabara"?
— Está.
— Vai correr.
— Vai.
— Então, depois do páreo você me responderá... Esse tabu vai cair!...

EM BUSCA DO TESOURO
Geraldo Morgado e João Vieira discutem e Vivi Guilhem, em seu quarto de hotel, no Hotel O. K., traça planos para o futuro de TORPEDO. Régua, esquadro e retrospecto em mão, o proprietário vê o que melhor convém ao castanho.

— Maronês? Peru? Molinhos de Ventos? Curitiba?

— Peru... Perdem tempo... Depois, volta-se com as mãos abanando... Maronês... Bom, em todo caso é mais perto... Quem sabe iria estranhar?...

Victor Guilhem não sabe para onde vai mandar seu TORPEDO. Há um "tesouro" escondido num dos lugares acima

e o Vivi estuda, cuidadosamente, as diversas "regiões".

RETRATOS E ENCONTRO
O dono de TORPEDO, entusiasmado com a campanha do potro que lhe saiu por 90.000 cruzeiros, mandou fazer um retrato a guisa do "crack". E, muito breve, iniciará a distribuição dos mesmos, com os respectivos "autógrafos".

Sobre TORPEDO, ainda, podemos adiantar que tem um encontro marcado no Haras com a MARE... Aguarda, somente, o "divêrtil" da pernambucana, cujo "casório" com o BAMBINO deu origem a um belo "rebenato".

Eis, em resumo, o que há sobre TORPEDO... com as declarações de Geraldo Morgado, João Vieira e o plano de Vivi Guilhem. Se o leitor é "fã" do cavalo, naturalmente gostou. Se não é, leu porque gosta de corridas e dos "cracks" da força de TORPEDO.

PROGRAMAS

Programa de Sábado Com Cotações e Montarias

1º PAREO — às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00	4-7 El Toro, C. Moreno 50 50
1-1 Maná, M. Henrique 56 20	8 Calipha, XX 50 50
2-2 Frontal, E. Castillo 56 20	9 Elvira, C. Moreno 50 50
3-3 Lamego, S. P. Ribeiro 56 20	7º PAREO — às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00
4-4 Fidalgo, J. Martins 56 20	(Betting):
5-5 Atapuá, A. Rosa 56 20	1-1 Quetua, J. Marchant 56 20
6-6 Isolda, A. Nham 56 20	2-2 Butuá, A. Moreira 56 20
7-7 Tio Willie, XX 56 20	3-3 Bojagua, J. Portillo 56 20
8-8 Holo, A. Brilo 56 20	4-4 Espirito, E. Castillo 56 20
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00	5-5 Emora, XX 56 20
(Ks. Cs.)	6-6 Olina, B. Cruz 56 20
1-1 Caranahy, O. Ulloa 56 20	7-7 Ilvada, L. Rigoni 56 20
2-2 Scarfah, M. Torres 56 20	8-8 Delba, X. 56 20
3-3 Contrabanda, G. Costa 56 20	9-9 Chakita, Irigoyen 56 20
4-4 Cratal, J. Portillo 56 20	10 Espirito, S. Camara 56 20
5-5 Borrio, XX 56 20	11 Okinawa, O. Ulloa 56 20
6-6 Alhorno, XX 56 20	12 Huanita, C. Moreno 56 20
7-7 Holo, A. Brilo 56 20	13 Marsa, C. Moreno 56 20
8-8 Ojeria, L. Dominguez 56 20	14 Chula, C. Caleri 56 20
9-9 Holo, A. Brilo 56 20	15 PAREO — às 16.50 horas — 1.100 metros — Cr\$ 30.000,00
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	(Betting):
(Ks. Cs.)	1-1 Morcego, O. Fernan 56 20
1-1 Gilmar, L. Rigoni 56 20	2-2 Panopla, A. Rosa 56 20
2-2 Moreninha, V. Meireles 56 20	
3-3 Paoleda, S. Camara 56 20	
4-4 C. G. T. P. Souza 56 20	
5-5 Xirka, J. Portillo 56 20	
6-6 Ojeria, L. Dominguez 56 20	
7-7 Holo, A. Brilo 56 20	
8-8 Holo, A. Brilo 56 20	
9-9 Holo, A. Brilo 56 20	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	
(Ks. Cs.)	
1-1 Igino, G. Costa 56 20	
2-2 D. Pradique, A. Nham 56 20	
3-3 Holo, A. Brilo 56 20	
4-4 Boa Vida, C. Souza 56 20	
5-5 Pantagruel, B. Cruz 56 20	
6-6 Tente, C. Mor. 56 20	
7-7 Holo, A. Brilo 56 20	
8-8 Cruzmaltina, A. Ribas 56 20	
9-9 C. D. A. Ribas 56 20	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	
(Ks. Cs.)	
1-1 Faustino, O. Ulloa 56 20	
2-2 Toropi, A. Bello 56 20	
3-3 Sape, J. Portillo 56 20	
4-4 Filha Linda, XX 56 20	
5-5 Hipocrene, D. Silva 56 20	
6-6 Holo, A. Brilo 56 20	
7-7 Holo, A. Brilo 56 20	
8-8 Holo, A. Brilo 56 20	
9-9 Holo, A. Brilo 56 20	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	
(Ks. Cs.)	
1-1 Lovelace, O. Ulloa 56 20	
2-2 Cabo Frio, P. Tavares 56 20	
3-3 Alado, E. Castillo 56 20	
4-4 Alado, E. Castillo 56 20	
5-5 Alado, E. Castillo 56 20	
6-6 Alado, E. Castillo 56 20	
7-7 Alado, E. Castillo 56 20	
8-8 Alado, E. Castillo 56 20	
9-9 Alado, E. Castillo 56 20	
1.200 metros — Cr\$ 45.000,00	
(Ks. Cs.)	
1-1 Piegas, J. Marchant 56 20	
2-2 Basula, A. Silva 56 20	

Programa de Domingo — Cotações e Montarias

1º PAREO — às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	2-3 Hapenny, L. Rigoni 56 20
1-1 Aldebaran, B. Cruz 56 20	4-4 Alfa, M. Henrique 56 20
2-2 Aldebaran, B. Cruz 56 20	5-5 Nadia, J. Martins 56 20
3-3 Grey Girl, J. Marchant 56 20	6-6 Glória, A. Cunha 56 20
4-4 Egli, E. Castillo 56 20	7-7 Angueta, H. Machado 56 20
5-5 Kantar, O. Ulloa 56 20	8-8 Jonckis, C. Caleri 56 20
6-6 Kantar, O. Ulloa 56 20	9-9 Pampa, XX 56 20
1.800 metros — Cr\$ 40.000,00	
(Ks. Cs.)	
1-1 Uasiro, L. Meszaros 56 20	
2-2 Uasiro, L. Meszaros 56 20	
3-3 Evoc, E. Silva 56 20	
4-4 Eskie, M. Henrique 56 20	
5-5 El Gin, H. Oliveira 56 20	
6-6 Submarina, L. Rigoni 56 20	
7-7 Alado, E. Castillo 56 20	
8-8 Manicé, E. Castillo 56 20	
9-9 Esquiva, XX 56 20	
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	
(Ks. Cs.)	
1-1 Oraci, A. Portillo 56 20	
2-2 Pua, B. Cruz 56 20	
3-3 Mengo, XX 56 20	
4-4 Indiscreto, O. Moreno 56 20	
5-5 Gale, E. Castillo 56 20	
6-6 Mandi, H. Portillo 56 20	
7-7 Piegas, J. Marchant 56 20	
8-8 Piegas, J. Marchant 56 20	
9-9 Piegas, J. Marchant 56 20	
1.200 metros — Cr\$ 45.000,00	
(Ks. Cs.)	
1-1 Piegas, J. Marchant 56 20	
2-2 Basula, A. Silva 56 20	

RETIRADA DO CONFIRMADOR

COGITAÇÃO NA REFORMA DO CÓDIGO DE CORRIDAS

Até o Dia 30 de Setembro Corrente a Comissão de Corrida Está Aceitando Sugestões Dos Turfistas — Já Foi Ventilado Este Palpitante Assunto Numa Das Primeiras Reuniões da Comissão Técnica Do Jockey Club Brasileiro

As corridas na Gávea ou em outro hipódromo qualquer onde não haja uma "starting gate" elétrica é sempre arriscada uma partida, pois um alinhamento com o vento raramente se consegue, em virtude da inquietude de alguns parceiros aos enfrentarem a fita.

DECORATIVO

A figura do homenzinho de bandeira vermelha na mão, duzentos metros após a largada de um páreo, faz com que sejam beneficiados os animais conhecidos como indolentes. Com isto a figura do confirmador fica sendo meramente decorativa, pois somente ao "start" cabe a única e exclusivamente a validade de uma partida.

Com a retirada do confirmador, os treinadores das "feras" que darem mais atenção a estes seus pupilos, a fim de mandá-los às cintas nos dias de corridas com boa dose de comportamento, a fim de que não saiam dois corpos atrás dos demais competidores.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que

em sua reunião de segunda-feira deliberou aceitar sugestões de qualquer turista, a fim de analisar e possivelmente incluir na reforma, porque passará o atual Código de Corridas.

Até o dia 30 de setembro corrente a Comissão de Corridas resolveu aceitar por escrito as sugestões dos turistas e a nosso ver esta seria uma grande oportunidade para a reforma definitiva do confirmador das pistas do hipódromo da Gávea.

Se não nos enganamos este assunto foi ventilado numa das primeiras reuniões da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, com a presença de todos os membros do caso. A oportunidade para tanto agora se avizinha.

RETRADA
A Comissão de Corridas que



Encontra-se a atual Comissão de Corridas empenhada em modificar o seu código, pois este é um tanto arcaico e não mais satisfaz a exigência das corridas.

O ponto que podemos chamar de "vulnerável" é aquele que toca na parte do confirmador das partidas: este capítulo é julgado por alguns como primordial e de interesse capital. Por isso, pedem sugestões da imprensa e de todos os que são interessados no caso. Achemos que é dever de manter o confirmador das partidas, mas que a sua função fosse unicamente por UM MINUTO: agora este tempo, funcionaria dada a todo risco, colocando-se o animal ou animais indolentes a dois corpos atrás. O minuto, por nos sugestionado, deveria se fazer cumprir a rigor, no caso de acerto pela maioria dos interessados, mesmo porque o confirmador de partida existe em toda a parte e em todos os Hipódromos do Mundo: não seriam nós quem haveria de quebrar este latente preconceito, que se julga preferível a uma centena de problemas muito sérios e de âmbito universal. Há animais que, por ocasião da partida, tornam-se um tanto mais nervosos, e quando nos dias de

semana são levados ao "starting gate", para exercício, são verdadeiros corceiros. Chegam à fita, param, e o animal parece por baixo e ali aguardam resignados a ordem de largar: nos dias de corridas, ficam excitados e não existe calma que os controle. Muitas vezes, se há nas resoluções da Comissão de Corridas, o seguinte: "Analisar o comportamento do animal X, até a largada". Pois bem, este animal X é levado à fita às quatro-feiras e ali exercitado com todo o zelo; o juiz de partida ordena que o animal passe por baixo da fita, volte ao seu lugar e, então, depois de mais um exercício, ordena que faça uma partida, e o que é feito em condições normais. Perdendo o animal X, porque portou-se muito bem nos exercícios do "starting gate", é inscrito, e no dia da corrida, o juiz de partida, ao levar o animal X, este animal X é levado à fita às quatro-feiras e ali exercitado com todo o zelo; o juiz de partida ordena que o animal passe por baixo da fita, volte ao seu lugar e, então, depois de mais um exercício, ordena que faça uma partida, e o que é feito em condições normais. Perdendo o animal X, porque portou-se muito bem nos exercícios do "starting gate", é inscrito, e no dia da corrida, o juiz de partida, ao levar o animal X, este animal X é levado à fita às quatro-feiras e ali exercitado com todo o zelo; o juiz de partida ordena que o animal passe por baixo da fita, volte ao seu lugar e, então, depois de mais um exercício, ordena que faça uma partida, e o que é feito em condições normais. Perdendo o animal X, porque portou-se muito bem nos exercícios do "starting gate", é inscrito, e no dia da corrida, o juiz de partida, ao levar o animal X, este

RECUSAM ACORDO PARA O AUMENTO

GREVE MONSTRO



A "pareda" dos trabalhadores na indústria do couro tomou proporções imprevistas

28 Mil Sapateiros Protestam na Rua

Os operários da indústria de calçados e anexos continuam em greve e ontem recusaram a solução parcial oferecida pelo grupo patronal da chamada indústria pesada de calçados, após os entendimentos realizados sob a supervisão do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

"Os 28 mil sapateiros em greve somente aceitarão um acordo que venha beneficiar a toda a classe", declarou em assembleia o sr. Francisco Pinto de Almeida, presidente do Sindicato dos Operários de Calçados e Anexos.

TERIAM SIDO ESPANCADOS

Transigimos muito e, agora a nossa tabela é a que todos conhecem: 25% para os salários até 2.500,00; 20% para os de 2.501,00 a 4.000,00; 15% para os de 4.001,00 a 6.000,00; e 10% por unidade. Fora disto nada aceitaremos. Ontem, onze colegas foram presos e espancados pela polícia, que os obrigou a voltar ao trabalho, ameaçando-os, ainda, de hoje serem espancados em seus domicílios, no caso de não irem trabalhar. Compareceu ao Sindicato o sapateiro Benício da Silva, da Fábrica Bordalo, que depois de solto, por "habeas-corpus", apresentou aos colegas o seu rosto coberto de equimoses provocadas pelos espancamentos que sofreu da polícia. Outros operários, em número de 5, da fábrica Colonial, a polícia obrigou a trabalhar, ameaçando-os de prisão.

NO D. N. T.

Depois de alguns debates, os empregados das Indústrias Bordalo, D. N. B., Galo, José Santos S. A., Jairo Pelot Monteiro e Calçados Alhambra assentaram em conceder o pedido na seguinte base: aumento calculado sobre o salário atual: a) — diaristas e mensais até Cr\$ 2.500,00 — 25%; de Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 4.000,00 — 20%; de Cr\$ 4.001,00 em diante — 15%; b) — Tarefeiros — 25% por unidade. c) — Serão compensados os aumentos espontâneos concedidos de janeiro deste ano, até a presente data; 2) — Não serão descontados nos salários dos operários os dias perdidos por causa da greve; 3) — As tabelas acima entrarão em vigor na data da assinatura do presente acordo; 4) — Interferência junto ao Ministério do Trabalho, providenciando a liberdade de todos os trabalhadores de calçados presos em razão da greve.

Na próxima segunda-feira, dia 15, os empregadores reunirão em assembleia, no seu sindicato, para decidir sobre a questão relativa aos interesses dos outros operários, isto é, dos que trabalham em calçados tipo Luiz XV e que representam 40% da coletividade, sendo a tendência, também, no sentido de atendê-los.

No Rio, 23 Lesados da Transocean

Chegarão, ontem, pela noite, pelo vapor "Provence", 23 turistas brasileiros que estavam viajando na Europa em vista da chantagem sobre eles praticada pela agência de viagens e turismo Transocean, fato largamente noticiado pela imprensa, há cerca de um mês.

Falando à nossa reportagem, os turistas declararam que adquiriram aqui as passagens de ida e volta.

Se não fossem, ficaram na Europa aqueles que não dispunham de dinheiro para as novas despesas.

Lá estão, ainda, nesse caso, cerca de 200 brasileiros.

Pelo mesmo vapor viajam, ainda, cerca de 800 imigrantes italianos que se destinam, diretamente, à lavouira cafeeira de São Paulo.

Regressaram, ainda, diversos turistas que viajavam para a Europa numa excursão promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

70 Sindicatos Discutem a Previdência Social

Reunidos ontem, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, situada no 9º andar do prédio 55, da rua do Acre, líderes de sindicatos e federações de trabalho tomaram as primeiras providências sobre o I Congresso Brasileiro de Previdência e Seguro Social, a realizar-se, dentro em breve, nesta Capital. Cerca de 70 órgãos de classe já aderiram ao convênio.

MANIFESTO

Como medida preliminar, resolveram os organizadores enviar um manifesto a todos os sindicatos e agremiações de classe dos mais diferentes pontos do país a fim de que o convênio conte com a maior número de participantes possível.

Haverá a princípio uma série de pequenas reuniões estaduais e municipais para escolha dos representantes que tomarão parte no certame. Esperam os organizadores contar com o apoio dos poderes públicos do país (federal, estaduais e municipais) que no decorrer das próximas horas deverão ser cientificadas dessas pretensões dos líderes sindicais cariocas.

COMÊÇO DA LUTA



Os trabalhadores, reunidos, lançam a campanha da participação da classe nas leis de previdência social

"SHOW" NO COLÉGIO MILITAR



Os alunos que vão terminar este ano o curso no Colégio Militar promoveram um "show", anteontem, a fim de conseguir fundos para a sua festa de formatura. Estrelas e astros da Rádio Nacional divertiram os presentes com as últimas novidades musicais. Dalva de Oliveira foi consagrada "Favorita do Exército". Os artistas que compareceram, entre outros, foram: Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Belinha Silva, Conjunto Cesar Moreno, Chocolate, Black-out e a "Rainha do Rádio".

Acusados de Comunistas: Começou Ontem o Sumário

Majores, Capitães e Tenentes Foram Qualificados — Grande Número de Curiosos na 1.ª Auditoria

Teve início ontem o sumário de culpa dos primeiros implicados no inquérito policial-militar instaurado para apurar atividades subversivas no seio da 1.ª Região Militar.

Foram qualificados os maiores: João Sérgio Machado, José Figueiredo Junior; capitão Joaquim Miranda Passos e Andrade e Joaquim Inácio Batista Cardoso; tenentes Cidomir de Souza Santos e Teodoro Hildebrando Garcia, todos do Exército; tenente Aristoteles Borges Barros, da Marinha.

COMO DECORREU A SESSÃO

Com a presença dos indicados e grande assistência que lotou a sala de sessões da 1.ª auditoria, foi iniciada a qualificação por ordem hierárquica. A seguir falou o advogado Dardou que solicitou o levantamento da prisão preventiva em que se encontram os pacientes, pedindo para que os mesmos respondessem a fase do processo em liberdade, e essa preliminar o Conselho deliberou pronunciar-se na próxima sessão.

Seguiu com a palavra o advogado Evandro que levantou a preliminar de incompetência da Justiça Militar, por entender que o crime atribuído aos mesmos é de ordem política e como tal deve ser apreciado pela Justiça Comum, dada a palavra ao promotor Leonam Nobre, opinando o representante do Ministério Público pela incompetência. Outras preliminares foram levantadas, deliberando o Conselho respondê-las na próxima sessão.

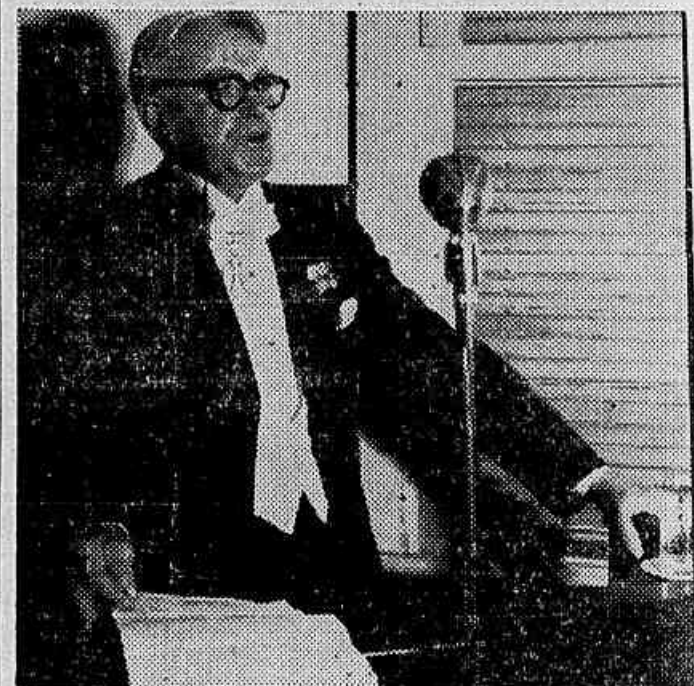
Limpava o Revólver em Plena Rua...

Abílio Ribeiro Peltoso (27 anos, solteiro, estavador, rua Silva e Souza, 25) foi socorrido no Hospital Pronto Socorro, com ferida perfurante a bala no braço esquerdo com fratura.

Ao ser interrogado sobre o origem do ferimento, Abílio, declarou:

Passava pela rua da Alegria (local em que foi socorrido pela ambulância) quando senti vontade de limpar meu revólver e distraidamente puxei o gatilho.

AMIGOS DOS ESQUIMAUS



No auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizou-se ontem, à noite, a conferência do explorador dinamarquês das regiões polares, capitão Ejnar Mikkelsen, sobre a Groenlândia e os esquimais desde a idade da pedra e da "idade atômica". O conferencista, que está há pouco tempo no Brasil, realizou várias expedições em pontos antes inatingidos, devendo-se a ele a exploração e colonização da Groenlândia Oriental. Em 1926 foi companheiro de Charcot em Scoresbusund, tendo numerosas condecorações. A conferência, estiveram presentes numerosas pessoas, entre diplomatas e pessoas de projeção no meio científico e cultural, inclusive o embaixador da Dinamarca. Em nome do presidente do IBGE falou o secretário interino Luiz Eugênio de Freitas Abreu. O geógrafo Espiridião Faisal fez a apresentação do conferencista.

Oleoduto Paulista em Plena Atividade

Teve início o bombeamento de óleo combustível pela tubulação do oleoduto Santos-São Paulo, destinada aos produtos escuros derivados do petróleo. Com isso, entra em perfeito funcionamento o oleoduto e de agora por diante, todo combustível líquido destinado a São Paulo, via Santos, será transportado pelo novo sistema.

PORMENORES

O oleoduto é feito com duas tubulações, uma de 10 polegadas, para produtos claros e outra de 18, para produtos escuros. A de 10 polegadas está funcionando desde 19 de outubro do ano passado. A 26 de janeiro deste ano, teve início o recalque do óleo diesel e a 18 de julho último a de querosene.

Vacina Com 50% de Redução

O Serviço de Produção e Industrialização do Leite da Prefeitura está atendendo os pedidos de vacinação contra a febre aftosa, a pneumonite, a raiva e outras doenças dos bovinos. As doses de vacína, com exceção da anti-raiva, que será aplicada gratuitamente, serão cobradas com 50% de desconto sobre o preço do custo.

A informação acima foi fornecida pelo diretor do Departamento de Veterinária da Secretaria da Agricultura.

Vendem Diretamente Legumes ao Público

Lavradores Inauguram o Negócio Das "Feirinhas"

Os lavradores do Núcleo Colonial de São Bento estão vendendo, aos sábados, em "feirinhas" improvisadas, no centro da cidade, a produção de suas hortas, com grande abatimento de preços. A iniciativa teve começo em março último, com um caminhão. Hoje, seis caminhões já estão destinados ao mesmo fim, outros lavradores se interessam pelo fato.

ÊXITO ATE AGORA

As "feirinhas" nesse sentido tiveram o patrocínio da Divisão de Terras e Colonização. E pelo êxito obtido até aqui, é de se prever para futuro breve que todos os 400 colonos de S. Bento, bem como os dos núcleos de Tingüá e Santa Cruz venham a distribuir seus produtos diretamente à população.

A primeira "feirinha" foi instalada no largo de Santo Cristo, servindo aos habitantes locais, da Gamboa e da Saúde. Todos os sábados desde a madrugada, a "feirinha" funciona com três caminhões. Outros três vão para a Gávea onde a freqüência está aumentando.

Os colonos vendem alcaparras, couve, inhame, milho, batata, batata doce, batatinha, almeirão, banana, carne de porco, patos, galinhas, ovos, couve, farinha de mandioca, chicória, limão, espigas de milho, nabo, palmito, taioba, temate, ervilha, cidra, laranja, cana, abacate, tudo sob as vistas de um fiscal do Núcleo para evitar exploração.

A exploração é quase inexistente. O colono está acostumado a vender, em seu sítio, aos intermediários, alcaparras a 80 centavos o quilo. Na "feirinha", vende por um cruzeiro e 50 centavos. O lucro é compensatório. Quanto ao freguês, acostumado a comprar o mesmo alcaparras por dois cruzeiros, nada reclama. Quanto à banana, o colono vende a cacho, com uma média de seis a sete dúzias a oito cruzeiros aos intermediários. Nas "feirinhas" vende a dúzia, com um cruzeiro e meio, com um lucro bastante compensador. E assim por diante.

A ideia está completamente vitoriosa, tanto que a Divisão de Terras e Colonização está pensando em ampliar-la, pois os seis caminhões não representam para as necessidades da população.

Manobras da Marinha, Exército e Aeronáutica

Os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", bem como o navio transportador "José Bonifácio", (este com tripulação do Exército), zarparam, hoje, pela manhã, para o sul do país, a fim de realizar exercícios de ataque e desembarque no litoral de Santos.

Numerosas aviação da Força Aérea Brasileira participará dos exercícios.

Papagaio Provoca Conflito

Um papagaio provocou derramamento de sangue na cidade de Alagoa Grande, na Paraíba, segundo despacho transmitido pela Asapress. Em meio ao conflito, o papagaio fugiu.

A notícia reza o seguinte: a ave foi furtada de um engenho de propriedade do sr. Nemesio Lima. Dada queixa à Polícia, foi encontrado pelos policiais o papagaio em poder de um trabalhador, numa feira. Recebendo voz de prisão, o homem reagiu, generalizando-se o conflito com a intervenção de populares. O papagaio, nesse tempo, deu o "pitá", ficando feridos vários populares e o próprio delegado de polícia da cidade, que também tentou prender o autor do furto da ave.

O Projeto do Metrô Voltaria ao Prefeito

A vereadora Ligia Bastos pediu a devolução da Mensagem sobre o Metrô ao prefeito, feito, uma vez que antes de estudar essa obra, a Câmara Municipal terá que resolver sobre a questão de financiamento para obras já projetadas, e de grande vulto como a demolição do muro de Santo Antonio e a construção das avenidas Radial Oeste, Perimetral e Norte-Sul, sem falar na conclusão do

Estádio do Maracanã e edificação do Palácio da Prefeitura.

MUITA ESPERA

Diante do vulto de tais despesas, não será possível à cidade levar a efeito, a um só tempo, tantos empreendimentos cuja execução deveria obedecer a um escalonamento preferencial de urgência, a não ser esborçando o povo com novos e pesados impostos o que é desaconselhável.

Mensagem de Esperança Para os Cegos

Transcorre, hoje, o primeiro aniversário do programa "Mensagem de Esperança", da Rádio Ministério da Educação, dedicada especialmente aos cegos. Festejando a data, foram convidados para tomar parte no mesmo intelectuais e outros nomes do nosso meio musical que falarão aos cegos, das 13,30 às 14,30 horas.

O programa, hoje, terá o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O requerimento da sra. Ligia Bastos passa a apreciar a questão do Metrô sob outro prisma e diz que a Mensagem respectiva do prefeito foi enviada à Comissão de Justiça (presidente: Passos Leme, acusado pelo deputado Maurício Joppert de ter interesses inconfessáveis no projeto), Comissão que não é técnica e cuja competência se restringe a estudar a legalidade e utilidade dos projetos e não das mensagens e anteprojeto. A Comissão de Justiça elaborou, então, um projeto que formulado por leigos no assunto, apresentou dispositivos esquisitos, como o que manda entregar a elaboração do plano de construção do Metrô ao determinado engenheiro (Francisco Ebnung), ficando o mesmo incumbido de organizar um escritório técnico que se encarregará também da fiscalização das próprias obras.

O promotor Amador Cysneiros dirigiu à 1.ª Auditoria do Militar o pedido para não mais funcionar como órgão do Ministério Público no inquérito sobre as atividades subversivas nas Forças Armadas.

Dizendo que este seu propósito é "inabaliável e irrevogável", o sr. Cysneiros não dá propriamente as razões por que se afastou do posto.

Cysneiros se Demite do Inquérito

O promotor Amador Cysneiros dirigiu à 1.ª Auditoria do Militar o pedido para não mais funcionar como órgão do Ministério Público no inquérito sobre as atividades subversivas nas Forças Armadas.

Dizendo que este seu propósito é "inabaliável e irrevogável", o sr. Cysneiros não dá propriamente as razões por que se afastou do posto.

O promotor Amador Cysneiros dirigiu à 1.ª Auditoria do Militar o pedido para não mais funcionar como órgão do Ministério Público no inquérito sobre as atividades subversivas nas Forças Armadas.